Anno 79

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 182

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

FUNDADO EM 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL

Por um anno . . . . . 30$000 | Por seis mezes 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SEXTA-FEIRA, 14 DE AGOSTO DE 1903

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO "DIARIO"

INTERIOR

Reforma eleitoral

RIO, 13.

Na sessão de hoje da camara proseguiram os debates sobre a reforma eleitoral.

Nesse sentido já existem no congresso sete projectos e dezenas de emendas.

Companhia Novo Lloyd

RIO, 13.

«O Paiz», em edição de hoje, affirma que a companhia Novo Lloyd Brazileiro luta com serias difficuldades, resultantes de sua desorganização financeira.

Accrescenta pretender a companhia celebrar um emprestimo com o banco da Republica.

Auxilio á lavoura

RIO, 13.

O sr. Henrique Borges Monteiro, deputado pelo Estado do Rio, organiza o projecto de fundação de um banco de auxilio á lavoura.

O novo estabelecimento de credito terá o capital de duzentos mil contos de réis, sendo de 5 % a garantia de juros do governo.

Mesas eleitoraes

RIO, 13.

O caso das duplicatas de mesas eleitoraes para o proximo pleito de deputados pelo 2.º districto desta capital foi resolvido em favor das mesas organizadas pelo conselho municipal.

A questão do Acre

RIO, 13.

Soube do proprio dr. Ruy Barbosa, plenipotenciario do Brazil na questão do Acre, ter o governo recusado a ultima proposta feita pela Bolivia no sentido de pôr termo ao litigio.

O dr. Ruy Barbosa aguarda, entretanto, a approvação da sua proposta, pela qual insista nos termos em que já mandei.

Cruzador «Benjamin Constant»

RIO, 13.

No dia 17 do corrente realiza-se nas officinas dos srs. Lage & C. a entrega do cruzador «Benjamin Constant», que passou por grandes reparos.

Assistirão ao acto de entrega o presidente Rodrigues Alves, o contra-almirante Noronha, ministro da marinha, e muitos senadores e deputados.

Na tarde do mesmo dia o cruzador «Benjamin Constant» partirá com destino á America do Norte e á Europa.

Estampilhas roubadas

RIO, 13.

A policia prendeu hoje varios individuos que tinham cincoenta contos de réis em estampilhas.

E' provavel tenham sido as estampilhas roubadas da casa da moeda.

Senado federal

RIO, 13.

Na sessão de hoje; a requerimento do sr. Francisco Glycerio, senador por S. Paulo, foi adiada a discussão do projecto que regula as desapropriações no Districto Federal.

Creio voltará o projecto á camara, assim como julgo passará a emenda do sr. Coelho e Campos, senador por Sergipe, que manda o congresso fixar o maximo ou o minimo das indemnizações aos proprietarios cujas habitações tenham de ser utilizadas para as obras de embellezamento da cidade.

Foi approvado o credito de cinco contos de réis para pagamento de vencimentos ao sr. Francisco Barretto, antigo mestre das officinas do extincto arsenal de guerra de Pernambuco.

Cambio

RIO, 13.

O cambio fechou a 12 1/32.

EXTERIOR

Exposição pecuaria

LISBOA, 13.

Em Ajuda foi inaugurada uma exposição pecuaria.

O rei d. Carlos e a rainha d. Amelia presidiram á inauguração.

Na ilha de Jamaica

LONDRES, 13.

Telegramma procedentes de Jamaica narram todos os pormenores do cyclone que passou por aquella ilha.

Deram-se scenas horriveis, tendo abatido grande numero de casas.

O numero de naufragios e mortes occasionadas pelo cyclone devastador é enorme.

O rei da Inglaterra

LONDRES, 13.

O rei Eduardo segue com destino a Marienbad.

Tremores de terra

LONDRES, 13.

Communicações telegraphicas vindas de Athenas informam se terem dado tremores de terra em diversas localidades da Grecia.

Foram destruidas tres aldeias da ilha de Cerigo, antiga Cythera.

Pavorosa catastrophe

PARIZ, 13.

Os jornaes descrevem com as côres mais tragicas o desastre occorrido na estrada de ferro Metropolitana.

Dizem que o espectaculo foi verdadeiramente horripilante.

O fogo durou sete horas.

PARIZ, 13.

Hontem e hoje realizaram-se os enterros das victimas da medonha catastrophe da estrada de ferro Metropolitana.

Uma obra do conde Tolstoi

BERLIM, 13.

Os tribunaes condemnaram á destruição a obra do conde Leão Tolstoi, intitulada «Tu ne tueras pas».

O livro do notavel escriptor é offensivo ao imperador Guilherme da Allemanha.

Casamento de côrte

BERLIM, 13.

Realiza-se brevemente o consorcio do grão-duque de Hesse com a princeza Xenia de Montenegro, que os jornaes já annunciaram.

O grão-duque de Hesse, irmão da imperatriz da Russia, acha-se divorciado da princeza Victoria, filha do duque de Edimburgo, mais tarde duque de Saxe-Coburgo. A princeza Xenia, como se sabe, é filha do principe Nicoláu de Montenegro e irmã da rainha Helena da Italia.

Com a celebração deste consorcio, o principe de Montenegro terá tres genros soberanos. Com effeito, sabe-se que o rei Pedro Karageorgevitch da Servia foi esposo de uma princeza de Montenegro.

A questão do Acre

NOVA-YORK, 13.

O «New-York Herald» publica um despacho telegraphico, procedente do Rio de Janeiro, dizendo ter sido definitivamente liquidada a questão do Acre.

Accrescenta o despacho haver a Bolivia reconhecido a soberania do Brasil sobre o territorio do Acre, recebendo uma indemnização pelas despesas militares feitas com as tropas expedicionarias do presidente general Pando e do ministro da guerra coronel Ismael Montes.

Terremoto horrivel

BUENOS-AYRES, 13.

Acaba de dar-se horrivel terremoto em Mendoza.

A egreja e diversas casas em S. Francisco foram destruidas totalmente.

São innumeros os mortos e feridos no terremoto.

O povo, tomado de grande panico, estaciona nas praças e ruas.

O PAPA DE HONTEM, O PAPA DE AMANHÃ

(Traducção de Le Journal *para o* DIARIO*)*

Um grande papa acaba de morrer, que foi sobretudo um grande politico.

Tinha a primeira das faculdades do homem de Estado: a imaginação, e tinha a primeira das faculdades do homem de governo: a perseverança.

Si algo lhe faltava, era talvez a acção. Especulativo, via longe, via de um modo certo, descortinava o futuro; mas seu olhar distinguia mal, por vezes, o detalhe dos incidentes diarios. Elle deixava o «tempo obrar», como dizem os hespanhóes; e o tempo, em opposição, foi gentil para elle, pois o «esperou» durante noventa e tres annos.

As intenções do papa Leão XIII foram sempre puras e nobres. Sua physionomia espiritual e vivida, um pouco rigida, todavia descobria o seu intimo. Sorria com os olhos; a bocca, de amplas sinuosidades moveis, contava o que era su'alma. Elle foi sobretudo uma grande intelligencia, *lumen in coelo*, segundo a divisa de seus brazões; mas, como a estrella que nelles tambem figurava, com mais luz do que calor, talvez.

Alumno da Academia nobre, onde o filho dos senhores de Carpineto orgulhava-se de ser acquittido, foi e tornou-se um humanista; poeta latino até a morte. Suas encyclicas eram tão bem escriptas que davam a elle mesmo a impressão de actos. Ellas ficaram, e sua reliquia será o breviario do futuro. Outros executarão o que elle ditou.

O papa Leão XIII foi em summa um papa moderno. Com Pio IX fez um perfeito contraste. Pio IX merecia viver nos tempos de S. Francisco de Assis; Leão XIII era justamente o contemporaneo de Bismarck e de Guilherme II. Levou o primeiro á Canossa e o imperador ao Vaticano. Conta-se que um dos nossos generaes, vindo ha pouco tempo de uma campanha em que tinha assegurado á França uma colonia nova, solicitou uma audiencia do papa: «Eu o receberei, disse Leão XIII, compraz-me vêr um vencedor». O general, após ter visto o habil ancião, disse, por sua vez: «Saudei tambem um vencedor!»

Leão XIII manteve, accrescido e renovado, o fundamento do papado. Elogio raro, se pensar-se que elle é dirigido a um velho enfermiço e debil quando subiu ao throno pontifical, e que se confinou durante mais de trinta annos, na administração de uma diocese obscura, a de Perugia.

Nascido e criado no meio de uma familia piedosa, votado desde o nascimento a S. Francisco de Assis, alumno dos jesuitas de Viterbo, discipulo de S. Thomaz de Aquino, Leão XIII em nada desmentiu, durante o seu pontificado, a rigidez firme dos principios pelos quaes o papado romano subsiste e considera como a pedra sobre que repousa o catholicismo.

Sómente, desde a época do arcebispado de Perugia, immerso em meditações profundas, recordando-se de uma viagem a França que o impressionára muito e de uma importante legação em Bruxellas—ensaio sempre delicado para os diplomatas romanos—o prelado a quem Antonelli pouco queria sentia nascer em si algo de resistencia ás formulas absolutas em que se encerrava o pontificado moribundo.

Dias antes da morte de Pio IX, o cardeal Pecci, camerlengo da santa Egreja romana, publicou, com effeito, estas duas famosas cartas pastoraes que ficaram desde então como o prefacio de seu proximo reinado. Por uma circumstancia notavel, ellas se tornaram publicas, uma na vespera e outra no dia seguinte ao da morte de Pio IX. Já annunciavam o novo rumo que seria dado á barca de S. Pedro.

Em uma o cardeal Pecci denunciava o pretenso antagonismo entre a Egreja e a civilização: «Para citar sómente uma expressão de que se faz repetido abuso, quem não sabe, dizia elle, que se pronuncia por toda a parte a palavra civilização, pretendendo existir entre ella e a Egreja uma repugnancia intrinseca, uma inimizade irreconciliavel...» E defendia a Egreja de ser a inimiga do progresso.

De outro lado, o prelado abordava a in recto as «questões sociaes», que foram uma de suas preoccupações constantes. Tomava a defesa das classes pobres e laboriosas, levantava-se contra a «lei de bronze», proclamada então pela logica terrivel das theorias allemãs.

No outro documento, o prelado denunciava as polemicas violentas, as palavras impias, os termos irreparaveis, as guerras sem victorias decisivas e sempre cheias de funestas consequencias. Dizia em uma formula singularmente forte: «Não recomecemos a tornarmonos barbaros, mesmo quando nos armamos com furor pela civilização.»

Estas phrases foram escriptas alguns mezes após a publicação do *Syllabus*. No espirito do proximo successor de Pio IX, eram ellas uma resposta, ou, pelo menos, um commentario á ultima proposição da bulla *Quanta cura*: «Não ha conciliação possivel com a civilização do nosso tempo?»

Roma teve, em todos os tempos, destas subtilezas, destas sabedorias, destas retiradas victoriosas, em face do inimigo. Com o que quer que seja, por causa destas disposições conhecidas de então e ás quaes devia conservar-se fiel Leão XIII, sem ceder um passo sobre as prerogativas da Egreja e do papado, mereceu o bello qualificativo de *conciliator*.

«Elle é papa, escrevia Gambetta, desde a eleição do cardeal Pecci, e o nome de Leão que tomou me parece do melhor augurio (na série dos papas, aquelles que têm o nome de Leão passam como sendo politicos); saúdo este acontecimento promissor. O novo papa não romperá abertamente com as declarações e as tradições de seu predecessor; mas sua conducta, seus actos, suas relações obrarão melhormente que seus discursos, e se elle não morrer cedo, poderemos esperar um consorcio espiritual com a Egreja... E' um opportunista sagrado como tal.»

Todo o longo reinado gyra nestas palavras [illegible] bem informadas.

Leão XIII, não por um vão espirito de contradicção, mas por uma sabia interpretação das circumstancias, empenhou-se em apaziguar uma situação em que outras circumstancias teriam precipitado uma crise sem solução. A Egreja, por elle dirigida, sómente lembrou-se de sua «paciencia»... e de sua «eternidade.»

Elle não tinha nem paixão, nem odio, nem obstinação; submisso aos principios, não era escravo de formula alguma; sujeitava-se ás combinações; saudava as Republicas nascentes; ouvia as queixas das democracias inquietas; fazia face aos poderosos, sem jámais desesperar ou romper.

Foi o Fabius Cunctator da nova Roma sitiada. Antes de morrer, viu o exito decisivo do centro catholico allemão! sua placida e firme tactica venceu, trinta annos decorridos, a impetuosidade offensiva dos promotores do Kulturkampf. Bellas victorias latinas, obtidas sem effusão de sangue!

Hoje o conclave se prepara para dar-lhe um successor. Durante nove dias, se erguerão preces em todo o universo catholico, para que o santo espirito desça sobre os cardeaes reunidos e lhes inspire o voto.

Que estes anciãos reunidos para uma gestação solidal, illuminem acerca das licções e dos exemplos legados á Egreja pelo homem intelligente e fino que teve vida quasi de um seculo! A obra não terminou. Elle pôde apenas apontar a rota. E' mister seja ella percorrida até ao fim.

Diz-se que, segundo as tradições da Egreja romana, os papas que se succedem são, tanto quanto possivel, escolhidos por um criterio differente. Real ou não, esta regra deve render-se quando um interesse superior o exige. Ora, é permittido pensar que esta Roma pontifical, que na phrase de Jules Ferry é «o logar para onde se dirigem os fios mais numerosos da politica geral», ainda necessita de um pacificador.

De certo, as circumstancias mudaram desde a elevação de Leão XIII. Quando elle assumiu a direcção dos negocios pontificaes, a Egreja, que via em França um protestante, M. Waddington, no ministerio dos cultos, estava em ruptura declarada com a Allemanha, em relações difficeis com a Suissa, a Belgica, a Russia, e nescio com a Hespanha e a Austria. Hoje as relações são por toda a parte cordiaes; e onde se não discute se negocia: os documentos apostolicos apparecem no «Livro amarello».

Todos os chefes de Estado do universo attestaram seus sentimentos pessoaes durante a longa e velada agonia do papa. Disse-se mesmo que o imperador Guilherme pensára um momento em ir á Roma. Talvez se tivesse recordado da visita feita pelo imperador José II ao conclave, em 1769, e sua famosa resposta aos cardeaes que o interrogavam: «Elegei um papa que comprehenda o *ne quid nimis* e que não leve as coisas ao extremo....»

Qualquer que ella seja, e mais do que nunca, a eleição do papa torna-se um acontecimento universal. A constituição do conclave indica que na propria Roma se produziu completa transformação. Chateaubriand escrevia ainda, em 1829: «Que os cardeaes estrangeiros assistam ou não ao conclave, isto póde convir mais ou menos á dignidade das côrtes: mas isto é de insignificante interesse para o resultado da eleição!» Singular embaixador que se considerava, a si e aos seus, como uma quantidade sem valor!

E' verdade que no conclave que escolheu Pio IX, nenhum estrangeiro tomou parte na eleição. Mas em 1878, no conclave de Leão XIII, vinte e cinco estrangeiros votaram, e serão igualmente numerosos no conclave que se vae abrir. Da America, da Australia, os cardeaes longinquos partiram em direcção ao solemne «rendez-vous».

Pela fatalidade das coisas, a eleição do papa se relaciona com interesses de mais a mais complexos. Roma não existe mais em Roma: ella acha-se esparsa por todo o mundo.

Assim, mais do que nunca, a Sé apostolica tem necessidade de sabedoria, de prudencia, de tolerancia. Que o papa se encerre, se o quizer, em uma cella: mas que a janella desta cella se abra amplamente para todo o universo.

As evoluções profundas que se preenchem nas idéas e nos interesses, a complexidade multiplicada das condições de vida, as acquisições da sciencia que não pódem ser negadas, os progressos do pensamento moderno que não póde recuar, são factos impossiveis de registrar e que reclamam um espirito ao mesmo tempo flexivel e forte, capaz de comprehendel-os, medil-os, combinal-os.

Se o «consorcio espiritual,» de que falava Gambetta, ainda é realizavel, será pela prudencia dos «politicos» e não pelo ardor dos «zelosos» que elle se executará.

A Egreja ainda precisa de diplomatas. Que o successor de Leão XIII seja tambem um Leão!

GABRIEL HANOTAUX.

NOTAS INDISCRETAS

Vai por agua abaixo todo o valimento politico do sr. barão de Lucena, dissolve-se a olhos vistos aquella resistencia de *torótas*, some-se de vez o lucenismo, com o seu directorio alacre, as suas patentes de guardas nacionaes, os seus projectos de governar, os seus planos de *bernarda* sem violencias.

Já ninguem se illude mais e o proprio *chefe supremo* «mostra-se aborrecido com o que se passa na politica pernambucana e evita, mesmo, tratar coisas que digam respeito a interesses partidarios. Pelo modo de externar-se, s. exc. dá a entender que não está mais disposto a incommodar-se com as coisas politicas e precisa retirar-se dessas luctas... Foi victima de muita deslealdade e deixou-se levar por promessas feitas com a maior infidelidade... Não cahirá em outra. Quer viver descançado.»

Todas essas notas, porventura mais indiscretas do que as que esta secção tem registrado, se encontram em uma carta vinda do Rio e publicada pelo *Jornal Pequeno*, que a recebeu de *pessôa de toda circumspecção*.

E' certamente vencido pelo desalento, bem natural aliás, que o *Correio do Recife* morre á mingua, já sem a necessaria *corda* do dr. Julio Maranhão.

O pobre vespertino, medroso de metter-se em camisas de onze varas, pede-nos já, com os olhos razos de lagrimas e n'um tom de voz que inspira piedade, que não o abandonemos, que não o matemos de desdem.

— O *Diario*? O *Diario* já não discute comnosco? Olhe, o *Diario*, tenha pena de nós...

E emquanto assim nos implora a nossa generosidade, estende para outros mãos supplices.

O dr. Araujo Filho, o illustre correligionario do dr. Netto Campello como aquelle celebre medico de Molière, não póde dar dous passos na rua, que não repiquem todos os sinos do *Correio*!

O talentoso dr. Araujo fez isso... O honrado dr. Araujo fez aquillo... O prestimoso dr. Araujo defendeu no jury... O benemerito dr. Araujo fallou bem...

E' um *não acabar nunca* de lisonjas, que fazem morder o beiço ao dr. Rodolpho Gomes.

Decididamente o *torotismo* vai desapparecer com as ultimas chuvas do anno.

EÓLO

A' exma. sra. d. Amelia de Freitas Bevilaqua

Eu vou falar de um cão que se appellida Eólo.
Nome daquelle deus que a fabula nos traça.
Dizem que tem avós de fama não escassa,
E cuja antiga historia aqui não desenrolo.

Seu merito subido apenas tento expôl-o:
Transumpto de belleza, intelligencia e graça.
Eis Eólo, o melhor typo da sua raça
Que a terra ainda viu, de um polo a outro polo.

E' o cão mais feliz, porque a illustre dona
Bondosa, meiga e chan e viva e folgazona
Dedica-lhe affeição, que elle paga mui grato.

Ama-o tanto que, pondo-o entre as duas filhinhas,
Seu raro cabedal, da sua alma rainhas,
Co'ellas lhe faz tirar o senhoril retrato.

BARÃO DE LORETO

Rio de Janeiro.

REPORTAGEM

CONGRESSO NACIONAL

CAMARA

Reforma eleitoral

Na sessão de 4 do corrente entrou em discussão o projecto da reforma eleitoral, falando em primeiro logar o sr. Calogeras, que fez parte da commissão especial.

O sr. Calogeras diz que no seio da commissão definiram-se duas correntes, isto é, transferindo para a camara a solução do conflicto. Diz que a impressão causada pelo substitutivo da commissão não foi bôa, provocou fundadas criticas. Para sondar opiniões, estabeleceu norma commum nas votações, as bancadas reuniram-se.

Na reunião da deputação mineira, exposto o plano por que se tinha batido na commissão especial, foi este approvado em todos os pontos menos um (o do voto cumulativo em que o orador foi vencido), de modo a ficar bem claro que s. exc. tinha interpretado fielmente o pensamento da bancada e do Estado. Alguns deputados mineiros, de accôrdo com s. exc., redigiram então um substitutivo, traduzindo essa conformidade de vistas e accrescentando os indispensaveis preceitos sobre prazos, processo de alistamento e processo eleitoral propriamente dito e penalidades. Não ha projecto da bancada: ha o substitutivo do orador e outros deputados de Minas, procurando interpretar a opinião dominante no seio da deputação.

Fala em seguida o sr. Francisco Bernardino, que faz a critica do projecto de reforma constitucional, apresentado pela commissão. Entende que em uma parte o projecto da commissão é equivoco, não affirma, nem deixa de affirmar o preceito constitucional, e no que diz respeito ao alistamento, abre a porta á violação constitucional. Sustenta que o alistamento de eleitores é feito por lei federal, e que o eleitor alistado na forma da lei federal, póde votar em todas as eleições, por suffragio directo, que se realizarem na Republica, ou para os cargos federaes, ou para os cargos do Estado, ou do municipio.

O art. 70 da constituição determina quaes cidadãos podem ser alistados e quaes não podem ser alistados para as eleições federaes ou dos Estados, e determina que aquelles que tiverem os requisitos sejam alistados na fórma da lei, evidentemente da lei federal. Se uma lei do Estado vier regular o alistamento dos eleitores do Estado, é attentatoria se infringe o alistamento federal com inclusões e exclusões indevidas. Se o manda repetir, é superflua.

A constituição não diz que o cidadão alistado na fórma da lei, é eleitor federal. Diz pura e simplesmente que é eleitor, eleitor para todos os fins, para todos os effeitos legaes. Esse eleitor, alistado na forma da lei, tem entrada, póde votar em todas as eleições da Republica. Os Estados não podem recusar fé ao diploma, que é documento publico da União, nos do art. 66 da constituição.

Em outra parte, entende o orador que o projecto da commissão infringe manifestamente a constituição, quando confia o alistamento e a nomeação das mesas eleitoraes ao juiz do estado, ao juiz federal e ao presidente da camara municipal. Ao juiz federal não é possivel commetter outras funcções que não sejam as proprias e exclusivas do poder judiciario federal; e é certo que o serviço eleitoral não é funcção judiciaria.

Do mesmo modo o congresso não póde impôr obrigação aos magistrados estaduaes, nem aos vereadores das camaras; não póde legislar sobre elles, por estarem fóra de sua jurisdicção, e se resguardam uns com a autonomia dos Estados e outros com a autonomia dos municipios. Aliás, entende o orador que é da maior inconveniencia entregar o alistamento e a eleição aos magistrados, por importar isso na corrupção da magistratura.

Reflete que neste regimen de poderes limitados e restrictos, de competencias assignaladas e severas, todavia o congresso nacional vae deste modo legislar como se fosse o parlamento imperial com a plenitude de poderes, e a longinqua limitação das materias reservadaas pelo acto addicional. Expõe que o principio é outro, e que a constituição determina que as leis federaes sejam executadas por funccionarios federaes. Explica o seu substitutivo que organiza um serviço inteiramente especial para o alistamento e para a eleição.

Entra em largas considerações para justificar o seu modo de ver, e termina declarando que é defensor da verdade constitucional, tanto como da verdade eleitoral, e que não consentirá nunca na reducção e desprestigio da autoridade federal.

A discussão é adiada pela hora.

Foi ante-hontem submettido á vistoria na casa de detenção, onde se acha recluso o individuo de nome João Barretto de Britto, que na terça-feira ultima, fôra preso na freguezia do Recife, por ter furtado um barril vasio da casa dos srs. Rossback Brothers.

No exame a que foi submettido o paciente, encontraram os medicos da policia ligeiras echymoses superficiaes nas partes anterior e posterior do tronco.

Ligeiras echymoses superficiaes!

E dizer-se que, para muita gente, João Barretto foi durante algumas horas um homem morto!

CENTENARIO DE CAXIAS

O sr. general Serra Martins, bravo commandante do 2.º districto militar, com séde neste Estado, em ordem do dia sob n. 175, de hontem datada, sob a rubrica *Centenario do Duque de Caxias*, consignou o seguinte:

«Na commemoração solenne que na capital da Republica, vae se fazer á memoria do marechal Duque de Caxias, em 25 do corrente, data do 1.º centenario do seu nascimento, representará este districto, o sr. coronel dr. Gregorio Thaumaturgo de Azevêdo, que, ao convite que nesse sentido lhe dirigi, respondeu-me em o seguinte telegramma:

«Fico summamente honrado em representar este illustre commando e segundo districto militar nas festas do centenario natalicio do grande e generoso soldado, heróe que deu á nossa patria immorredouras glorias. Penhorado com essa distincção cumprirei ordem dignos camaradas.»

A' disposição do sr. dr. Thaumaturgo, mandei pôr, no Rio de Janeiro, a quantia liquida de 325$000, resultado da subscripção promovida entre os meus camaradas deste districto, para a compra de uma corôa de louros que deverá ser depositada junto á estatua do grande marechal Duque de Caxias, em o referido dia 25.»

CANAL DE GOYANNA

Pelo illustre sr. dr. Joaquim Tavares, advogado do sr. Boaventura Fernandes Clapp, acaba de ser proposta perante o juizo seccional, uma acção ordinaria contra o Estado de Pernambuco, na qual se pede que seja este condemnado a restituir ao deposito judicial, o canal de Goyanna com as respectivas rendas, que têm sido recolhidas ao thesouro estadual, afim de proseguir sobre aquelles bens a execução, a que se julga com direito o mesmo sr. Clapp, na qualidade de cessionario do Banco Industrial e Mercantil do Rio de Janeiro.

GOVERNO EPISCOPAL

Na secretaria do bispado foi em data de hontem exarado o despacho seguinte:

José de Campos, casado com d. Emilia Alexandrina Correia, residentes na freguezia de Santo Antonio, pedindo para autorizar ao vigario da dita freguezia a reformar o assentamento de baptismo de sua filha Alice, como legitima, por subsequente matrimonio — Póde o rvdm. parocho fazer a declaração requerida.

Foi hontem na mesma data concedida a provisão seguinte:

Para exhumar os ossos de Antonio Cardoso Ayres e Francisca Victoria Cardoso Ayres, do cemiterio de Santo Amaro e trasladal-os para o jazigo de familia na ordem 3.ª do Carmo, á José Francisco Cardoso Ayres.

O acreditado salão Braga, casa de barbearia á rua do Bom Jesus n. 4), enviou-nos hontem juntamente com o n. 3, anno 2.º, d'*O Beija-flôr*, orgão da perfumaria luminense de igual nome, uma faixa elastica denominada pelos parisienses de *Fixe moustaches*.

Essa faixa serve como o nome indica, para dar aos bigodes uma configuração elegante e adequada ao gosto dos rapazes *chics*.

Para empregal-a molha-se os bigodes em agua alcoolizada, penteal-os e dar-lhes a posição desejada, applica-se o *Fixe moustaches*. Garantem as instrucções que a acompanham bastarem dez minutos para obter-se o effeito desejado.

Somos gratos ao proprietario do Salão Braga pela offerta de que nos occupamos,

O apreciado poeta d'*Osmezes*, dr. Gervasio Fioravante, improvisou numa carta de felicitações, a bella quadrinha seguinte, escripta no final duma carta, onde havia justamente quatro linhas em branco:

Aqui, no pequeno espaço
Que foi p'ra mim reservado,
Não cabe mais que um abraço
Ainda assim muito apertado.

Do mesmo poeta existe tambem escripta de improviso, para uma louza de cemiterio publico, esta outra, tão interessante como a primeira e delicada á memoria de uma creancinha:

A morte a ninguem altera,
Deus acolhe os passarinhos;
Perdeste um ninho da terra
Mas no céo tambem ha ninhos.

A conceituada tabacaria *Rio Branco*, sita á rua Larga do Rosario n. 36, enviou-nos hontem, uns pacotes tendo 6 charutos cada um, da marca *Patriota*, mostrando as effigies do preclaro governador do Estado, sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, do eminente chefe do partido republicano e nosso presado director, sr. dr. Rosa e Silva, do illustre senador federal, sr. dr. José Marcelino e do inolvidavel marechal de ferro, Floriano Peixoto.

Preparados com fumo especial e bem manipulados, os charutos *Patriotas*, que se vendem a preço modico, dão muito bôa fumaça.

Aos srs. Porto & C.ª, fabricantes dos mesmos, agradecemos a remessa dos quatro pacotes.

×

Pelos srs. Frederico Ramos e Carlos Vilella fomos hontem convidados a assistir a primeira exhibição do novo panno de annuncios no theatro Santa Izabel, a qual se effectuará ás 7 horas da tarde de terça-feira, 13 do corrente.

Agradecidos.

×

Ante-hontem á noite, José Macario dos Santos, quando ao peso de forte *camueca*, dormia em um dos wagons da ferrovia de Caxangá, na estação da rua do Sol, foi preso, sendo-lhe offerecido por especial gentileza da policia de Santo Antonio um leito mais abrigado na casa de detenção.

UM POEMA

O seguinte é o texto do poema composto pelo papa Leão XIII no primeiro dia em que caiu doente da enfermidade de que falleceu. Intitula-se: *Nocturna ingemiscentes animae meditatio*

Fatalis ruit hora. Leo, jam tempus abire est,
Pro meritisque viam carpere perpetuam.
Quae te sors maneat? Coelum sperare jubebant
Largus contulerat quae tibi dona Deus;
At summas claves, immenso pondere munus
Tot tibi gestum annos—haec meditare gemens.
Qui nanque in populis excelso praestat honore,
Hei misero! poenas acrius inde luet.
Haec inter trepido dulcis succurrit imago
Dulcior atque animo vox sonat alloqui:
Quid te tanta premit formido? aevique peracti
Quid seriem repetens tristia corde foves?
Christus adest miserans, humili veniamque roganti
Erratum—ah! fidas—eluet omne tibi.

Maria da Costa Cirne, moradora á rua S. Bom Jesus das Creoulas n. 5, ha tempos mantinha relações illicitas com Joaquim Luiz de Carvalho, conhecido por *Quincas Duro*.

Honorio José Felippe da Costa, dado a aventuras galantes, começou a fazer *fosquinhas* á diva, que dentro em pouco aborreceu o antigo amante, que sobre a causa de tal procedimento, teve desde logo serias desconfianças.

Alguns dias passaram-se sem que *Quincas Duro* (o nome per si só faz medo!) pudesse pegar o cabra como se diz na giria, *com a bocca na botija*, até que finalmente ante-hontem, ás 6 horas da tarde, o abandonado amante, foi encontrar Honorio, repimpado em casa da ingrata, como se estivesse na de seu proprio sogro.

Quincas Duro, aproveitando o encontro, sem mais aquella travou-se de razões com o rival, jogando ambos diversas bofetadas.

Quincas sacando, porém, de uma faca, investiu contra Honorio, que fez uso de diversas peças de louça, collocadas sobre uma mesa, jogando-as sobre o seu contendor.

Este naturalmente, achando jocôso o bombardeio, imitou-o.

Terminado o duello e como recordação do alto feito, apresentava *Quincas* um talho no nariz e Honorio, um ferimento no braço esquerdo.

De toda essa embrulhada, a mais prejudicada foi Marcionilla Ferreira de Aguiar, conhecida por *Massú*, dona da louça que serviu de *peteca*.

O facto foi levado ao conhecimento do sr. capitão Baptista, subdelegado da freguezia de Santo Antonio, que hontem ouviu os *meliantes*, *Massú* e a causadora do devirtido espectaculo.

ALMA RELIGIOSA

Realizar-se-á amanhã, com toda o esplendor, na egreja do Paraizo, a festividade da padroeira da Santa Casa de misericordia do Recife.

Constará de festa e sermão, tendo sido para assistil-a convidados a alta administração, muitos cavalheiros e diversas associações.

※ A familia do dr. João Baptista Lopes de Castro, manda rezar hoje, ás 8 horas, uma missa pelo descanso eterno do mesmo, na matriz de Santo Antonio.

※ A festa da gloriosa Sant'Anna da egreja da Santa Cruz, se revestirá de maxima pompa e brilhantismo, constando dos seguintes actos:

No dia 15, ás 5 1/2 da tarde, benção do altar do consistorio, ás 6 1/2 hasteamento da bandeira e logo após vesperas solennes, tocando em todos os actos duas bandas de musica.

No dia 16, domingo, de madrugada, tocará alvorada a banda do 2.º batalhão de infanteria.

A's 7 horas haverá missa rezada a S. Joaquim e ás 11 missa solenne, á grande orchestra, sendo executada a linda partitura do maestro Canessa, pregando ao evangelho o rvdm. padre José Amaelias da Silva.

A's 6 1/2 da tarde, *Te Deum* denominado Espirito Santo, orando o rvdm. padre Francisco de Barros Cavalcante.

Após o *Te Deum* será arreada a bandeira e em seguida queimado grande fogo de artificio.

No pateo de Santa Cruz, que se achará illuminado e embandeirado, tocarão em coretos 4 bandas de musica.

Vida social

A sociedade litteraria e historica *Bernardo Vieira de Mello* realiza a 20, ás 7 horas da noite, em sua séde, á rua de Hortas n. 14, 1.º andar, uma sessão solenne, na qual serão discutidos assumptos de maxima importancia, concernentes ao desenvolvimento da sociedade.

A «Bernardo Vieira» convida a mocidade em geral para comparecer á essa reunião e espera o comparecimento de todos os moços que se interessam pelo progresso da litteratura patria.

— Quinta-feira ultima reuniu o centro «Alvares de Azevêdo, sob a presidencia do sr. Francisco Campello, secretariado pelos sr. Gabriel Quintas e Luiz Carneiro Leão.

No expediente foram proposto e unanimemente acceito socio o academico Francisco Alves Guerra e lido dous officios, um da sociedade Vieira de Mello, convidando o centro para assistir a sessão de 14 do corrente e outro do gremio «Fagundes Varella» convidando para assistir a sessão magna em commemoração ao anniversario natalicio do seu patrono, sendo nomeadas as seguintes commissões:

Para a «Bernardo Vieira de Mello» os srs. José Campello, Francisco Campello, Gabriel Quintas, Luiz Leão e Francisco Guerra.

Para o gremio «Fagundes Varella» os srs. Francisco Campello, orador, Epaminondas de Gusmão e Paulo André Dias.

Na palestra litteraria tomaram parte os seguintes srs.: Luiz Carneiro Leão, fazendo a «chronica», Epaminondas de Gusmão, recitando os sonetos «Mario» e «A' Beatriz»; José Campello, lendo a phantasia «Oração á noite» (a Gabriel Quintas): Gabriel Quintas, recitando o soneto «Um sonho (em retribuição a José Campello) e lendo o conto «Josephina»; Luiz Carneiro Leão, recitando o soneto «Febre de amor»; Francisco Campello, lendo a phantasia «Oração á lua» e Epaminondas de Gusmão, dissertando sobre a these «O casamento»

Deixou de haver o jury historico de José Bonifacio, por causa do adiantamento da hora.

Precedendo-se ao sorteio, ficou assim organizado: these Gabriel Quintas e supplente Luiz Leão; chronica, Epaminondas Gusmão e supplente José Campello; palestra, Francisco Campello.

A sociedade litteraria «Fagundes Varella realizará na proxima segunda-feira, 17 do corrente, uma sessão magna, ás 7 1/2 horas da tarde, em commemoração ao anniversario natalicio do seu patrono, o inspirado vate fluminense.

A sessão, para cuja assistencia enviou-nos convite, por officio, a sua digna directoria, terá logar á rua do Principe.

Leão XIII e a França

A imprensa franceza analyzou com sinceridade e talento a obra pacificadora de Leão XIII, quando echoou em Pariz a noticia da morte do grande pontifice.

Le Matin, em artigo assignado pelo redactor-chefe sr. Stéphane Lauzanne, disse entre outras phrases, estas:

No curso destes vinte e cinco annos que elle reinou no mundo, não teve uma palavra de odio ou um gesto de ameaça. Cada vez que seus labios pallidos se entreabriam, deixavam cair sempre sobre a miseria de nossa época palavras de caridade infinita, de mansuetude e de perdão; cada vez que levantou sua mão diaphana, foi sempre para estendel-a em um grande gesto de piedade sobre os odios sombrios das castas, das raças e dos partidos. Em um seculo onde existem apostolos que accumulam rendimentos com o sangue de Christo e crentes que sonham com as noites de S. Bartholomeu, elle, o successor dos apostolos e o chefe dos crentes, passou, pregando a concordia e a paz, animando a bondade e o amor.

E' por tudo isto que a sua memoria permanecerá por muito tempo na lembrança dos homens, e que todos aquelles que voltarem as paginas de seu reinado se hão de curvar, respeitosos e commovidos, perante esta sombra luminosa que se acaba de extinguir para sempre no reino da noite.

Le Gaulois, notando a benignidade de Leão XIII em relação á França, publicou:

Diante do grande luto da Egreja, todos os francezes, e notadamente os realistas, darão treguas á politica.

Todos se devem lembrar que Leão XIII nos sustentou contra toda a Europa, resistiu a todas as solicitações, mesmo ás do imperador allemão, no sentido de despojar a França de seu protectorado no Oriente e de suas prerogativas, de primogenita da Egreja. A França lhe deve um reconhecimento tanto maior quanto o seu governo em nada mereceu esta magnanimidade do augusto pontifice.

ARTES E DIVERSÕES

Realizou-se, ante-hontem, conforme fôra annunciado a festividade inaugural do Instituto de musica Pernambucano, perante selecto numero de cavalheiros, entre os quaes o sr. dr. governador do Estado e familias de nossa melhor sociedade.

Precedeu a parte concertante uma bem desenvolvida conferencia pelo sr. dr. Oswaldo Machado, a quem a directoria confiou a these: *A musica desde Santo Ambrosio a Beethoven*.

Perto das 8 1/2 horas assomou o conferencionista á tribuna, occupando-a por espaço de 35 minutos, brilhantemente. Recebido com uma salva de palmas, foi o orador tambem bastantemente applaudido ao terminar.

Na parte concertante foi executado o programma que publicámos, salientando-se como trechos mais apreciados a *ouverture* tocada pelas sras. dd. Maria Luiza Jorge e Mathilde Fuerstenberg, a *mia madre*, cantada pela sra. d. Maria Amelia Jorge.

Salientaram se tambem o maestro Euclides Fonseca e os professores Caminha Filho e Henrique Jorge.

Foi uma bella serata, emfim, a que effectuou ante-hontem o Instituto de musica pernambucano.

Guarda nacional

Commando interino da 5.ª brigada de cavallaria do municipio de Olinda, em 10 de agosto de 1903.

Ordem do dia n. 3

Faço sciente a quem interessar que, nesta data, por motivo de molestia, passei o commando desta brigada, que estava sendo dirigida interinamente por mim, ao seu verdadeiro e effectivo commandante, o illustrissimo sr. coronel Leoncio Eugenio de Mello.

Sebastião Antonio das Neves—Commandante do 9.º regimento.

A LAPIS

(DO RIO DE JANEIRO PARA O DIARIO)

Nunca o Brazil offereceu uma vista mais bella, mais curiosa, mais admiravel, mais digna de ser cantada em prosa e verso.

Actualmente o Brazil é interessante como uma larva, que vae se transformar em borboleta.

Uma completa metamorphose, em que se fez taboa rasa de tudo que é velho.

Vamos ter o porto reformado, a cidade reformada, a hygiene reformada, os edificios publicos reformados, o processo eleitoral reformado, o ensino publico reformado, tudo reformado....

Com tantas reformas só não vemos reformado o que mais preciso era reformar, queremos dizer — os costumes.

Temos necessidade de nos convencermos de que a excellencia das leis de nada serve, quando os encarregados de executal-as são as mesmas figuras, tanto pela falta de talento como pela ausencia de moralidade.

Mas fóra do caracter e dos costumes anda nosso paiz tão reformado, que aqui na capital federal, os pombos correios do Pombal Militar, quando soltos a grande distancia, se perdem no meio do caminho.

Esta falta de orientação só podemos attribuir ás constantes mutações, porque está passando todo o Rio de Janeiro.

São estas constantes mudanças de scenas, que lhes desorientam o senso da direcção, como são as nossas constantes reformas que nos estão dando ares de malucos.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos á rua do Imperador n. 7, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª publicação

Affonso Elias Lino e d. Petronilla Apolinaria do Monte Ferraz, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

[illegible] Cordeiro Bernardes Falcão e d. Amelia de Souza Araujo, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Santo Antonio.

Servilliano Gomes de Castro e d. Alice Alexandrina Campos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Santo Antonio.

SUMMARIO DA IMPRENSA

Da agencia nesta cidade da companhia de seguros *A equitativa*, recebemos hontem um pamphleto sobre a questão do imposto municipal, onerando as placas indicativas nos predios segurados, expondo as razões pelas quaes a directoria se julga isenta de pagar o referido imposto á prefeitura da capital federal.

— Por intermedio do sr. Manoel Barlamaqui, foi-nos offerecido um exemplar da brochura que, na cidade de Belem, acaba de publicar o sr. dr. Fulgencio Simões, estudando o *Regimen municipal do Estado do Pará*.

Contém o livro a lei organica n. 226 de 6 de julho de 1891, annotada em todos os seus artigos de accôrdo com a legislação vigente, seguida de annexos de um formulario para actos municipaes e de um indice alphabetico.

Agradecemos o offerecimento.

— Está publicado o n. 21, anno 2.º, d'*O Correio*, semanario que se publica em Palmares.

— Recebemos:

O n. 488, anno 1.º, da *Gazeta Commercial e financeira*, trazendo o seguinte summario:

Praça do Rio de Janeiro—A crise do café, projecto de lei—O syndicato belga.—Industria nacional.—O xarque.—Commercio de assucar.—Lei de fallencias.—Rendas publicas.—Não é justo.—De Portugal, ao sr. ministro da fazenda.—Sellos falsos.—Noticias dos Estados.—Varias informações.—Secção commercial.—Movimento da Bolsa.—Mercado de cambio.—Fundos publicos.—Rendimentos Fiscaes.—Preços correntes.—Mercado de café.—Editaes de concorrencia.—Annuncios.

O n. 76, anno 2.º, do interessante semanario humoristico do Rio de Janeiro, *Tagarela*. Insere a polka *Bizard*, de J. J. Lopes Junior, a qual obteve o 4.º premio no concurso musical, ultimamente procedido pelo mesmo jornal.

O n. 9, anno 2 da *Revista* do gremio litterario da Bahia, trazendo alem de bons artigos litterarios, o retrato do grande poeta tcheque, Jaroslav Vrchlicky.

O n. 10, anno 1.º, da *Revista Pernambucana*, sob a redacção dos srs. Olympio Fernandes e Getulio Amaral. A capa traz o retrato do fallecido jornalista e fundador do *Jornal do Recife* José de Vasconcellos e no texto occupa-se de Valentim Magalhães; chronica—Matheus de Albuquerque; Bronze de Corintho—Theotonio Freire; Negro e Azul—Rosalia Sandoval; Amor que passa—Augusto de Oliveira; Um estrangeiro illustre (conclusão)—Pethion de Villar; Paulo de Arruda—Fernando Griz; Symbolo—Pethion de Villar; Metamorphose—Lins e Silva; A' minhas amigas—Ursula Garcia; A visão da Infancia—José Julio Virgiles de Souza; A ti, Ainda a ti, Sempre a ti—Dr. Gervasio Fioravanti; No Album—Mendes Martins; A Rosa—Affonso Costa; Tedio—Caetano de Andrade e Poemas Barbaros—França Pereira.

Esse numero traz entre outras as seguintes gravuras: retratos de Valentim Magalhães e Pio Piparote; vistas do Derby, da egreja da Bôa Viagem e do cemiterio de Santo Amaro.

— Pela directoria do gremio *Virgilio Marques*, nos foi offerecido o n. 2, anno 1.º, d'*A panoura*, orgão da mesma sociedade.

Movimento Policial

Guarnição estadual

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. major da ala esquerda do regimento de infanteria João Joaquim Francisco da Silva.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade e um subalterno para a ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral, o amanuense João Pinto de Miranda.

Uniforme n. 6.

DETALHE DE HONTEM

— Foram nomeados os srs. tenente coronel Beltrando Pedro de Azevedo e major João Joaquim Francisco da Silva, commandante e fiscal do regimento de infanteria, para procederem á abertura e exame de um caixão contendo fardamento, remettido pelos contractantes do Rio de Janeiro, Azevedo Alves & Irmão, com destino á força policial, afim de darem parecer si as respectivas peças de fardamento se acham de accôrdo com o contracto.

— A banda de musica da ala direita do regimento tocará hoje, das 10 horas ao meio dia, na egreja do Rosario da Bôa Vista, e a da ala esquerda, das 3 ás 5 horas da tarde na referida egreja; e esta mesma banda de musica tocará das 6 ás 8 horas da noite do dia 16 do corrente no Gabinete Portuguez de Leitura, por occasião da recepção para o concerto que ali vai ter logar.

VARIAS

Soffreu ante-hontem dolorosa operação nos olhos o illustre sr. dr. João Baptista Correia de Oliveira, juiz de direito do municipio de Páo d'Alho.

Seu estado é francamente satisfatorio.

Foi seu medico operador o sr. dr. Pereira da Silva.

×

Veio hontem amavelmente cumprimentar-nos o sr. Antonio Joaquim Ferreira, alferes do exercito, que no dia 6 do corrente, chegou a esta cidade, vindo do Amazonas.

Agradecidos saudamol-o.

×

Tendo de seguir para o Estado da Bahia no vapor *Alagôas*, despediu-se hontem por cartão da redacção do *Diario*, o sr. Luiz da Veiga Pessôa Filho.

Bôa viagem.

×

A bordo do paquete inglez *Clyde*, seguiu hontem para o Rio de Janeiro o conceituado commerciante de nossa praça, sr. João José de Figueirêdo, conselheiro municipal desta capital.

×

Por ser santificado o dia 15 do corrente, o sr. dr. juiz de direito do civel dará sua audiencia, hoje, á hora do costume.

×

Na séde do Instituto vaccinogenico estadual, sob a direcção do dr. Octavio de Freitas, realizou-se hontem a 30.ª sessão de vaccinação animal directa, sendo vaccinadas 20 pessoas e preparados 35 tubos com pôlpa vaccinica, os quaes foram enviados para a Inspectoria de hygiene, ficando apenas uma placa na séde para inoculação de outro vitello.

×

O Instituto archeologico e geographico pernambucano deixou de funccionar ainda hontem, em sessão de assembléa geral, para que fôra convocado pela terceira vez, por só terem comparecido os socios: drs. Pereira da Costa, Alfredo de Carvalho, Aprigio Garcia, monsenhor Estanislau de Carvalho, Gervasio Fioravanti, Arthur Muniz e Fernando Barroca.

×

A bibliotheca da Faculdade de direito foi frequentada, durante o mez de julho ultimo, por 915 leitores, dos quaes 399 consultaram 598 obras em 926 volumes, occupando-se os demais com a leitura de jornaes avulsos.

Das obras consultadas 308 são escriptas em portuguez, 245 em francez, 38 em italiano, 4 em latim, 1 em hespanhol e 2 em allemão.

A bibliotheca não funccionou á noite.

×

A bordo do paquete nacional *Espirito-Santo*, hontem entrado em nosso porto, acham-se em transito para o Amazonas os seguintes officiaes:

Capitães-tenentes Rodolpho Ribeiro Senna e Americo Silvado, capitão dr. Candido de Hollanda; primeiros tenentes Cesar Amaral, Mattos Pitombo, Francisco Gomensoro, Agostinho de Castro; segundo tenente Hugo Garcia e Silva.

×

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices da divida publica do Estado, correspondentes ao semestre de julho a dezembro do anno passado, aos possuidores cujos nomes principiarem pela lettra B.

Bisbilhotices

Por pessôa acima de todas as suspeitas, uma vez que tambem é *torota*, sabemos que o grupo opposicionista chefiado pelo sr. barão de Lucena, apresentará unicamente quinze candidatos á eleição de deputados estaduaes, a proceder-se brevemente.

Entre esses candidatos figuram cinco Campellos e outros tantos Maranhões, sendo o restante preenchido pelos primos e compadres.

A chapa será no proximo domingo submettida á discussão do directorio da *gangorra lucenista*, que para isso reunirá no pastoril da rua 15 de Novembro n. 21.

⁂

Hontem em um bond, dialogavam dous cavalheiros:

— Oh! F... No teu entender, quem é o melhor humorista desta terra?

— Quem é?! não sabes?

— Sei, mas quero a tua opinião...

— A minha opinião? ora deixa-te de historias!

— Põe de parte a modestia e dize.

— Para mim, é o Aróxa.

— Qual! estás enganado.

— Então para que pediste a minha opinião?

— Para conhecel-a e saber se era egual á minha.

— E a tua qual é?

— Para mim, ninguem chega aos pés do *Risus*.

— Porque?!

— Ainda perguntas?! por que do caso mais serio elle faz espirito.

— Como notaste isso?

— Não leste por certo o *Pequeno* de hontem?

— Li.

— E como não notaste o mesmo?

— Ah! me lembro! queres referir-te á prisão de João Berretto de Britto?

— Exactamente!

— E achaste graça?

— Achei.

— Pois não achei, e não admitto, que se faça espirito barato, sobre uma phrase bem escripta e correcta.

— Pois olha, gostei muito.

— E' que tu, és tão tolo quanto elle.

E a discussão teria chegado a vias de facto se no Corredor do Bispo não tomasse o bond um redactor do *Pequeno*, o que pôz fim ao dialogo.

⁂

O *Correio do Recife*, tem um tal *Sempronius* que é um malcreadão de primeira marca.

O calouro pernostico *Sempronius* é um calouro, não respeita siquer o publico, de bocca muito porca, diz tudo quanto entende, sem que o Netto lhe ponha o freio aos dentes.

Hontem por exemplo nos *Scismares* encontrámos o seguinte:

«Quem tem bocca grande e molle.»

Sae-te d'aqui, porcalhão, que estás fedendo!

⁂

Todos sabem que entre os redactores do *Correio* e do *Pequeno*, reina uma certa prevenção.

Ha poucos dias o Thomé affirmou, que o Lucena evitava tratar negocios referentes aos seus partidarios e hontem o Netto, o Julio e o Aróxa, todos juntos, escreveram dentre outras coisas o seguinte:

«Si não tivessemos a certeza de que o *Jornal Pequeno* procura apenas levar o desanimo aos nossos amigos, como se estes fossem capazes de se deixar guiar por quem absolutamente não tem ingerencia em nossa aggremiação politica, deixariamos passar mais esta *boutade* do collega.»

Da que se arreceiam os *torotas* do Thomé? que interesse teria o loiro jornalista em levar o desanimo a quem já está desanimado!? Tem muita graça, realmente!

A MIMOSO

Cem mimos!

Parabens, oh! Simplicio Mimoso!
Dêste prova cabal de que não és um *trouxa*:
Co'o Dégas e o Thomé tens sido impiedoso
Mas... fica tudo em casa. Avante e sempre!

ANÔXA.

MUNICIPIOS

Itambé, 8 de agosto

Do nosso correspondente:

Por entre as mais publicas demonstrações de pesar, foi aqui recebida a triste nova do fallecimento do chefe da egreja universal, o summo pontifice Leão XIII, de santa e inolvidavel recordação.

Nos fastos da historia perdurará sempre a lembrança do velhinho que durante longo espaço de tempo dirigiu sabiamente a barca de Pedro, porque elle morreu, é verdade, porém basta o seu glorioso renome para nos guiar na senda luminosa do bem e da verdade.

Rendemos justo preito de homenagem á memoria do immortal pontifice Leão XIII, astro fulgurante que se apagou, por cujo acontecimento se acha eclipsado o firmamento da egreja catholica que o tinha como *primus inter pares* e lamentamos de veras o seu desapparecimento dentre o rebanho, que hoje póde gravar na lousa do tumulo que o esconde este epitaphio:

Congratulentur sibi mortales
Tale tantumque extitisse
Humani generis decus.

Vulgarizada aqui a noticia da morte de sua santidade, o rvdm. padre Julio, vigario desta parochia, mandou dobrar a finados os sinos das egrejas desta cidade, durante tres dias, pela manhã, meio dia e á tarde, e como em todo o orbe catholico celebrar-se-ão solennes exequias por sua alma, no dia 20 do corrente, 30.º dia de seu funesto passamento.

A nave do templo estará coberta de rigoroso lucto, no centro da qual será erguido um catafalco com os emblemas pontificaes e o acto revestir-se-á de grande apparato, pois a freguezia de Itambé não costuma ficar em plano inferior.

Em sessão de 2 do vigente a pia associação do sagrado coração de Jesus deliberou que todas as associadas fizessem uma communhão em suffragio da alma do grande pontifice, que é pranteado pelo mundo inteiro.

Foi um acto digno de encomios.

— No dia 12 do corrente effectuar-se-á como de costume, a cerimonia da primeira communhão das creanças que frequentam a aula de cathecismo, a cargo do rvdm. vigario desta parochia, a qual será revestida de grande sumptuosidade.

— Foi aqui recebida, com indescriptivel jubilo, a agradabilissima noticia da ordenação do distincto e talentoso joven, padre Francisco de Assis Pires.

— Reina grande enthusiasmo no seio do invencivel partido republicano deste municipio, chefiado pelo integro desembargador Lourenço Vieira de Mello, gloria e lustre da magistratura do paiz, pois cada dia alistam-se em suas fileiras novos soldados.

— Um dos *agricultores independentes* do missivista d'*A Provincia*, tem *a peito* perseguir um pobre morador por motivos inconfessaveis; portanto, pedimos as autoridades locaes que cumpram seu dever desaffrontando a lei e a sociedade.

— O municipio fica em paz.

MIMOS...

C

«Quem tem bocca grande (?) e molle»
(Dos *Scismares* do *Correio do Recife* de hontem).

Desconfiava ha muito, meu maluco,
Meu Sempronius, coitado.
Que exgottavas o succo
Noite e dia soprando n'um rachado
E fanhoso trombone.
Nem siquer pela mente nos passava,
Moço immoral de frete,
Que tua *cachimonia* relembrava
A profunda retrete,
Onde orgulhosa jaz, armazenada,
A phrase malcreada
Do celebre Cambrone.

S. Mimoso.

DESAPPARECIDOS

Na terça-feira, pela manhã, na cidade de Olinda, para onde seguira no dia anterior, afim de procurar melhoras á sua saude, gravemente alterada ha dous annos, falleceu o major Affonso Celso de Souza Travassos, muito conhecido e estimado no commercio, de que se retirara em consequencia da cruel molestia que o levou á sepultura.

Contava 43 annos de idade, era pernambucano e casado com a exma. sra. d. Honorina de Oliveira Travassos. Deixou cinco filhos.

O corpo, que dali veiu no referido dia, á tarde, para a estação da rua da Aurora, sendo conduzido dahi para o cemiterio publico de Santo Amaro, onde foi sepultado.

O enterro teve grande acompanhamento.

— Falleceu, no Monteiro, no dia 10 do corrente, ás 9 horas da noite, em casa do sr. dr. Paulo José de Oliveira, victima de molestia antiga, a exma. sra. d. Beatriz da Silva Ferreira, esposa do sr. João Baptista Ferreira.

Deixou a finada um filho menor por nome Manoel Firmino Ferreira com 13 annos de idade.

Em trem especial da estrada de ferro de Caxangá, diversos amigos acompanharam ao cemiterio a extincta, que era geralmente bemquista.

— No Rio de Janeiro falleceu ultimamente o joven engenheiro Julio Americo de Medeiros, natural do Rio Grande do Norte.

Formara-se em a nossa escola de engenharia, no anno proximo findo.

Era dotado de excellente caracter e muito estimado.

— Na cidade de Campina Grande, Estado da Parahyba, da qual era natural, e para onde tinha ido em procura de melhora á sua saude alterada, falleceu no dia 10 do corrente o dr. João Gomes de Barbosa Almeida, director geral da instrucção publica d'aquelle Estado.

Contava poucos mais de cincoenta annos de idade.

O dr. Barbosa de Almeida fez-se por si. Formado, tentou consagrar-se ao magisterio, para o qual tinha decidida vocação, e com este fim entrou em 1881 ou 82 no concurso da cadeira de latim do gymnasio pernambucano, no qual obteve bôa classificação. Não tendo sido, porém, nomeado, dedicou-se á magistratura e exerceu o cargo de juiz municipal nas então provincias do Rio Grande do Norte e Matto-Grosso, e depois no Estado do Rio de Janeiro.

Abandonando a magistratura, voltou para o seu Estado natal, resolvido a dedicar-se á advogacia quando, sendo presidente o sr. dr. Alvaro Machado, o nomeou director geral da instrucção publica, e mais tarde, por occasião de ser reorganizado o lyceu parahybano, lhe offereceu a cadeira de sociologia, que elle recusou.

Caracter de tempera antiga, amigo sincero e dedicado a mais não poder, captivava por suas maneiras simples e affaveis.

— O *Jornal Pequeno* deu hontem noticia de haver fallecido na vespera, ás 10 horas da noite, na cidade de Barreiros, a baroneza de Gindahy.

Ha sete dias perdera a virtuosa e veneranda extincta, seu marido, o major Antonio da Rocha Hollanda Cavalcanti, cujo fallecimento noticiámos.

Era mãe do sr. tenente-coronel Francisco da Rocha e irmã do sr. major Augusto Cesar.

— Por telegramma particular, que nos foi mostrado, sabemos ter fallecido, a 10 do corrente, na cidade de Aracaty, Estado do Ceará, o joven auxiliar do commercio Gustavo Teixeira da Lyra.

O inditoso moço contava apenas 21 annos de idade e nasceu neste Estado.

Era cunhado do acreditado commerciante de nossa praça, sr. João Manta.

JURISPRUDENCIA

Juiz—Dr. José Maria de Rocha Carvalho

AGGRAVANTE—D. URCESINA JUVENTINA DA CUNHA GUIMARÃES.—AGGRAVADA—A FAZENDA DO ESTADO.

A Almeida. Escriptura de adopção como filha que faz Francisco Lopes Guimarães, a Urcesina Juventina da Cunha Guimarães, filha natural de Constança Juvencia dos Santos Ribeiro. Recife, 13 de Setembro de 1875. O Distribuidor Maciel Monteiro. Estava sellado com estampilha de 200 réis devidamente inutilisada pelo mesmo Distribuidor. Saibam quantos este publico instrumento virem que no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de 1875 aos treze dias do mez de Setembro nesta Cidade do Recife, em meu cartorio, ante mim Tabellião compareceu como adoptante Francisco Lopes Guimarães, solteiro, morador nesta cidade, conhecido de mim e das testemunhas abaixo assignadas, dou fé e perante aos mesmos testemunhas disse o dito Francisco Lopes Guimarães que não tendo elle herdeiros necessarios, ascendentes nem descendentes e tendo criado, educado, tido e mantido a menor filha natural de Constança Juvencia dos Santos Ribeiro, por nome Urcesina Juventina da Cunha Guimarães, pelo amôr e amizade filial que tem a esta tem resolvido adoptal-a como pela presente escriptura effectivamente adoptado tem como sua filha para como tal e se havida fosse do seu legitimo matrimonio se casado fosse com a mãe da dita adoptada, possa esta ser herdeira de seus bens, direitos e acções e por esta forma é contente o adoptante que a presente escriptura tenha devido effeito e execução em juizo ou fóra d'elle, visto como o faz muito de sua livre e expontanea vontade sem a menor coacção de pessoa alguma, compromettendo se a não contrarial-a a pretexto algum, para o que renuncia a todo e qualquer direito e acção privilegio que allegar passa contra a firmeza e validade da presente. Eu fé de verdade assim o disse e outorgou e acceitou e eu Tabellião acceito em nome e por parte da adoptada e de quem de direito fôr e tocar possa. Faço a presente nesta nota por me ser destribuida e lida por mim ao outorgante, assignam com as testemunhas presentes. Temolião Peres de Albuquerque Maranhão e Claudiano da Silva Rego, desta cidade, meus conhecidos, dou fé. Pagou o adoptante duzentos réis de sello fixo desta folha do presente meu livro de notas em que escrevi a presente escriptura, como se vê da estampilha abaixo collada e devidamente inutilisada pelo mesmo adoptante. Eu Pedro Alexandrino Rodrigues Lins, Escrevente Juramentado escrevi. E eu Benedicto Luiz dos Santos Almeida Tabellião publico interino a subscrevo. Recife, 13 de Setembro de 1875. Francisco Lopes Guimarães, Temolião P. de Albuquerque Maranhão e Claudiano da Silva Rego. Estava o sello acima declarado.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 8 de agosto de 1903.

André Baptista de Araujo, solicitando pagamento da quantia de 86$900, proveniente do aluguel da casa que serviu de quartel e cadeia no municipio de Leopoldina, durante os mezes de janeiro de 1898 a julho de 1901.—Informe o sr. dr. chefe de policia devolvendo os papeis remettidos por despacho de 22 de março de 1902 e 7 de janeiro do corrente anno.

Francisca Clementina de Souza Barros, proprietaria da casa que serve de cadeia e quartel no municipio de Gravatá, pedindo que se lhe mande pagar a quantia a que tem direito proveniente aos alugueis da mesma casa vencidos a 30 de junho proximo passado.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Henrique Augusto da Silva Cunha, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de... 30$900, que se acha escripturada, proveniente de despezas effectuadas com o asseio e limpeza do necroterio.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Severino de Deus Quaresma, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

Tertulianno Cabral de Vasconcellos, procurador do capitão José Matheus de Oliveira Guimarães, pedindo pagamento da quantia de 199$920, que despendeu com o fornecimento de agua e luz feito á cadeia e quartel da villa de Lagôa de Gatos, no municipio de Panellas, a contar de 10 de outubro ao fim de julho ultimo.—Informe o sr. coronel commandante geral da força publica.

João Lopes de Mendonça, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

Izidoro Pastos de Oliveira, proprietario da casa n. 2 á rua Domingos José Martins, que serve de quartel ao destacamento policial na freguezia do Recife, pedindo que se lhe mande pagar o respectivo aluguel de janeiro a junho do anno corrente na importancia de 30$000, com o fornecimento d'agua nesses mezes na importancia de... 47$500, como dos documentos que juntou.—Nesta data autoriso o pagamento.

Despachos do dia 10:

Bacharel Luiz da Costa Porto Carreiro, lente de historia natural da escola normal, requerendo certidão.—Remettido ao sr. dr. director da escola industrial Frei Caneca para mandar certificar e devolver.

Rita de Oliveira e Silva, professora no maesta para reger a cadeira da cidade de Petrolina, pedindo que lhe seja abonada a ajuda de custo de que trata o reg actual da instrucção publica.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Leopoldo Francisco da Silva, tenente do regimento de infanteria estadual, solicitando o abono da ajuda de custo a que tiver direito pelo maximo por ter de seguir destacado para o municipio do Brejo da Madre de Deus.—Deferido, nos termos do officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Tenente coronel Antonio Angelino Pereira da Silva, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 5...00, proveniente do aluguel da casa de sua propriedade que em Villa Bella serve de quartel e cadeia, a contar de 1 de abril a 30 de junho do corrente anno a razão de 18$000, mensaes.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Guilhermina Ferreira de Souza, solicitando pagamento de pensão devida ao seu finado marido, Casimiro Alves de Souza, praça reformada da brigada policial.—Não tem logar o que requer, em vista das informações.

Agnedo Dias Vidal, solicitando indemnisação da quantia de 42$770, relativa ao fornecimento de luz e agua ao quartel do destacamento do 2.º districto de S. José do 1.º de abril a 30 de junho do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Carlos Augusto Pereira do Lago, querendo habilitar-se a serventia vitalicia dos officios de justiça do municipio de S. Lourenço da Matta, pede que seja nomeada uma commissão para examinal-o em portuguez e arithmetica.—Ao sr. director da instrucção publica.

Additamento aos despachos do dia 7 de agosto:

Domingos Mafra, autorizado pela empreza Juca de Carvalho, pedindo a concessão do theatro Santa Izabel, para a companhia portugueza do theatro de Lisbôa dar uma serie de espectaculos durante os mezes de agosto e setembro do corrente anno, de accôrdo com o reg. do theatro.—Sim, mediante as condicções constantes da portaria de hoje.

Additamento aos despachos do dia 8 de agosto:

Abaixo assignados lentes do gymnasio pernambucano, reclamando contra o acto do thesouro do Estado que os privou do recebimento das gratificações que por lei lhes competem, sob o fundamento de que por falta de alumnos não tem funccionado as aulas pelos mesmos regidas.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Despachos do dia 11:

Delfina Augusta dos Santos, proprietaria, da casa que no Peres serve de quartel do destacamento policial, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 39,500, de 2 mezes e 19 dias de aluguel da mesma casa a contar do 1.º de abril a 19 de junho do corrente anno.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Lourenço Marques Filho, sentenciado, pedindo certidão.—Entregue-se ao peticionario o presente requerimento com a certidão pedida por intermedio do director do presidio de Fernando de Noronha

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 11 de agosto de 1903:

Francisco Braga & C.ª 7 cauções. Martins & Rodrigues, 2 cauções. Guimarães & Valente e Luiz Amorim Silva.—De accôrdo com a ultima parte do art. 9 das disposições geraes da lei de orçamento passe a constituir renda de exportação a importancia em deposito por não terem sido apresentadas as certidões de descarga.

Rodrigues Lima & C.ª 2 petições e Ferreira Rodrigues & C.ª—De accôrdo com o art. 7 § 1.º das disposições geraes da lei de orçamento passe a constituir renda ordinaria a importancia em deposito por não ter sido apresentada a certidão de descarga da mercadoria reexportada.

Domingos de Oliveira, Manoel Florentino Marques Thomaz Castuaria de Barros e Maria do Carmo E. de Oliveira.—Informe a 1.ª secção.

Alpheu Raposo, José Domingues de Oliveira... Francisco de Siqueira Cavalcante e A. de Souza Nogueira — A 1.ª secção.

Loureiro Barbosa & C.ª, 3 petições.—Informe a 3.ª secção.

Lourenço Cavalcante de Albuquerque e A. Amaral.—Certifique-se.

Antonio Carlos Carneiro Leão.—Não ha o que deferir em vista da informação.

Manoel Correia.—Deferido em vista da informação e de accôrdo com a ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898, por ser differente o genero do negocio do anterior.

Pinto Jardim & C.ª e Joaquim Ferreira de Carvalho & C.ª—Restitua-se na forma da lei.

João Navarro & C.ª, Gomes Vianna, Casselli e Dé Carli, Mario Villa Thomaz Beltrão, Francisco de Lima Coutinho, J. L. Salgado & Irmão, Camillo P. da Silva, Figueirêdo, Wilson Sons & C.ª Ld., Pedro Neves, Companhia do Beberibe, Amorim Fernandes & C.ª, Alberto Costa e Dias Loureiro & C.ª—Encaminhe se.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 7 de agosto de 1903:

José Domingos de Oliveira.—Indeferido em face do que dispõe o art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898.

Alpheu Raposo.—Indeferido em vista do art 61 do reg. de 10 de julho de 1898.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 12 de agosto de 1903:

Antonio Valerio do Nascimento, Alcides Manoel da Costa, Antonio Joaquim dos Santos Caetano de O. Tenorio, Epiphanio Gonçalves, Figueirêdo & Amorim Joaquim da Rocha, Joaquim Alves, José Pedro de Lima, Mendes & C.ª e Nominando de Oliveira.—Como requer pagando os respectivos impostos.

José A. da Costa, Manoel Alves de Oliveira, Miguel Machado Ramos, Olympia Amelia da Silva Ramos, Pinto & Irmão Firmino Leite Alues e Alfredo Pacheco de Mello.—Deferido de accôrdo com as informações.

Commendador João Fernandes Lopes e Pereira & Ferreira.—Como requer, limitando-se ao pedido.

Antonio de Souza Leão.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras.

Joaquim Alves dos Santos.—Certifique-se.

Publicações a Pedido

Quem dá aos pobres empresta a Deus

Penalizados com o miseiro estado em que se acha a exma. sra. d. Anna Francisca Lavra Vianna, viuva de Diogo Thomaz Esteves Vianna, e na impossibilidade de sermos uteis á pobre senhora, como desejamos, por escacez de recursos, appellamos para os seus parentes, assim como para o seu procurador e testamenteiro o sr. João Facundo de Castro e Silva, afim de minorarem os soffrimentos d'aquella infeliz, soccorrendo-a.

D. Anna Lavra Vianna ha seis annos que soffre de um cancro no nariz e devido á sua extrema pobreza nenhum tratamento tem feito, pelo que o mal tem se desenvolvido de uma forma horrivel.

Se não fosse a intervenção de uma alma caridosa que paga-lhe a casa e fornece-lhe alguns generos alimenticios já teria certamente morrido ao abandono.

Confiamos que os seus parentes, dos quaes alguns são ricos, virão em auxilio da pobre velha.

Não só estes como alguma pessoa que queira fazer-lhe uma caridade pode remetter suas esmolas para a Ladeira da Misericordia, em Olinda, n. 13, onde reside a dita senhora.

Olinda, 13 de agosto de 903.

Alguns visinhos.

Obrigado mais não vou
E fique mal se quizer
Só vou em casa que beba
Vinho da marca Talher.

Aproveitem! Si quereis comprar por um preço que admira, um bom costume, de casemira de pura lã, ide á loja A Primavera, á rua Nova 60.

Uniforme e inalteravel.—Talvez não ignoram leitores que o dr. Victor David, do Rio de Janeiro, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, especialista das molestias das senhoras e das creanças, expediu espontaneamente um certificado encomiando altamente os meritos da Emulsão de Scott.

A imprensa apenas publicou parte dessa brilhante declaração, e nós agora com prazer reproduzimos os paragraphos que quiçá por falta de espaço suprimiram-nos alguns dos periodicos:

"A Emulsão de Scott, preparado pharmaceutico de um aspecto lactescente, uniforme e inalteravel, é formado pela juncção do oleo de figado de bacalhau puro com os hypophosphitos de cal e soda, de um sabor agradavel; sendo pura não se separa em duas camadas como acontece com as emulsões mal preparadas (falsificadas). As creanças tomam a Emulsão de Scott com prazer como se fosse leite; as pessôas que teem a sensibilidade do estomago exaggerado, não podendo supportar os medicamentos mais inocuos, tomam a Emulsão de Scott antes ou durante a alimentação sem soffrerem o menor abalo no trabalho degestivo."

DYSPEPCIAS E ENXAQUECAS

CURA-SE com o Digestivo Mojarrenta, se houver perseverança do pcito se usar sem interrupção de 6 a 18 tubos do medicamento. Não é panacéa, milhares de attestados do Brazil como de todo o mundo isso attestão. Depositario no Brazil: Silva Araujo & C. do Rio de Janeiro, e nas melhores pharmacias ds Estados será encontrado á venda.

Tributo de gratidão

Não podendo guardar em silencio, por constituir uma ingratidão, as muitas provas de consideração, que me foram dispensadas, durante a minha grave enfermidade, pelas pessoas de minha amisade, venho, pelo presente, agradecer a todos, pedindo-lhes que me desculpem fazel-o por este meio, visto como o meu estado não o permitte pessoalmente.

A todas estas pessoas, o meu eterno reconhecimento.

E bem assim offereço os meus diminutos prestimos, no logar para onde sigo e resido, no povoado de Russinha, aguardando as suas ordens.

Felisbella Amalia de Miranda.

Recife, 13 de agosto de 1903.

Grande e variadissimo sortimento de fazendas, miudezas e perfumarias, artigos da ultima moda, acaba de receber A Primavera, rua Nova 60.

Tem graça!!...

Fui collectado como guarda-livros pelo lançador Antonio Venancio Cavalcante.

Sou bem conhecido n'esta terra e todos sabem que nunca exerci essa honrosa profissão.

Sahiu isto da imaginação d'aquelle sr. como represalia a uma sua pretenção mal succedida e logo acompanhada da ameaça dos poderes do seu cargo.

Graças a Deus, deu-me a honrosa profissão de guarda-livros!...

Podia ser peior...

Recorri aos poderes competentes e se trago este facto á imprensa é para que os chefes d'este funccionario e o publico avaliem a pouca correcção nos deveres do seu cargo.

Amor com amor se paga.

Recife, 12 de agosto de 1903.

Tito Livio Soares.

Protesto

Nós abaixo assignados protestamos contra a retirada violenta do sr. Antonio da Silva Rosas, do seu estabelecimento de taverna sita á rua Coronel Lamenha n. 5 «antiga Prazeres», por sermos credores do mesmo estabelecimento.

Recife, 13 de agosto de 1903.

Guimarães Valente.
Lyra & Irmão.
M. A. Ramos & C.ª

O que ha de mais moderno em luvas de seda de todas as cores e qualidades, acaba de receber A Primavera, rua Nova 60.

A DAMA DA NOITE

MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ (33)

(Trad. especial do DIARIO DE PERNAMBUCO*)*

CAPITULO VII

X

Ouvindo estas palavras, Margarida estremeceu, não mais de frio, porém de verdadeiro medo.

Vi passar algo de horror pelos olhos limpidos da DAMA DA NOITE.

— Louco! exclamou: desde o dia em que me viu pela primeira vez! Não admira! Tambem desde aquelle dia começou o marquez a ficar louco! Eu devera tambem ser uma louca se, como elles, me estivessem as mãos tintas de sangue! Sou innocente! Elles não! Oh! ainda estremeço toda quando me lembro do dia 25 de Maio; mas é de compaixão pelo infeliz, não de remorso!

Margarida inclinou a formosa cabeça, apoiando-a nas mãos.

Assim permaneceu algum tempo.

XI

— André, disse-me finalmente alçando a cabeça, tendo no rosto pintada uma languida expressão de cansaço, como o que produz na alma o continuo soffrimento de agudissimas dores. André, Luiz fez-lhe algumas revelações?

— Quasi nada. Eu cheguei a comprehender a causa que o faz transternado; recorda-se de um crime; esfrega as mãos como pretendendo fazer desapparecer dellas signaes de sangue...

— Mas... não lhe disse quando e como me conheceu...?

— Quasi nada, repito. Foi até o ponto em que a encontrara a baloiçar-se numa rêde, tocando guitarra e cantando.

— Mas... não passou dahi?

— Não.

— André. O senhor é um homem honrado; não esteja a enganar-me.

— Ah! não! nunca! Luiz, ao relatar-me esse facto, suspendeu a narrativa. Eu sentia, é certo, a curiosidade vivamente excitada, porém nada mais pude arrancar-lhe... Tambem não quiz insistir com elle. Mas aquella recordação parecia aterral-o.

— Passemos, passemos esse successo por alto, porque, asseguro-lhe, é horroroso; tambem não me posso lembrar delle sem tremer; entretanto, confesso-lh'o, é aquelle terrivel crime que devo a minha liberdade nocturna.

— Que singularidade, Margarida!

— Poucos dias depois daquelle nefasto 25 de Maio, o marquez começou a contrahir uma doença extranha, que se tem aggravado cada vez mais, constantemente. Todos os dias, quando principia a escurecer, começam a assaltal-o estremeções horriveis, que recrudescem até se converterem em uma convulsão espantosa... encerra-se elle no quarto, e muitas vezes eu mesma tenho-lhe ouvido, escutando a uma das portas, concentrando toda a attenção, proferir palavras roucas, com a accentuação do maior horror imaginavel. «Oh! deixa-me! Tem compaixão de mim...! Eu a amava! Tu m'a roubaste! Deixa-me! deixa-me!» O ataque, de que é então acommettido o marquez, causa verdadeiro pavor.

— E' extraordinario isso!

— O tremendo desvairar do marquez termina sempre num lethargo profundo. Se, por acaso, antes de cahir no delirio depara com alguma luz, o padecimento atroz que o tortura, o desvario espantoso que o assalta augmentam: então elle grita, atira-se ao chão, revolve-se, morde-se, espanca-se: afigura-se-lhe ver um incendio... Ainda mesmo á hora do meio dia, quando está tranquillo, seria arriscadissimo levar-lhe uma luz ao quarto, ou riscar em sua presença um phosphoro.

— Respeito devidamente o segredo da senhora... Entretanto, como acredita que eu sou um homem de honra, bem póde, querendo...

— Dispense-me, sr. Zalas, de relatar-lhe factos isolados, que o sr. absolutamente não comprehenderá agora. Quer conhecer essa historia singular? Sim? Pois vou contar-lhe tudo quanto se tem dado commigo.

— Ah! Margarida! A sua historia deve ser extraordinariamente interessante; deve estar cheia de situações romanescas.

— Oh! sim! muitas! muitas, André! E' uma narração muito triste. As singularidades que o senhor encontra em mim, são o resultado de uma situação excepcional, que complica os incidentes da minha historia.

— Margarida! Ouço-a com impaciencia.

E Margarida começou um momento depois a sua narrativa.

Capitulo VIII

CONTINUAÇÃO DO ANTERIOR—HISTORIA DE MARGARIDA

I

— Todo o protagonista de uma historia tem um nome e geralmente um appellido. Pois bem, eu tenho nome sómente; chamo-me simplesmente Margarida: isto só.

— A senhora não conhece seus paes? inquiri.

— Não.

— Não acredita que o marquez possa ser seu pae?

— Absolutamente não: estou certa disso.

— Nem ao menos parente?

— Tambem não. Devo ter sido, infelizmente, um instrumento de vingança, sendo até muito possivel que o marquez me tenha mudado o nome, que recebi, ao baptizarem-me.

— Mas, desculpe-me: sob que titulo o marquez tem a senhora em sua companhia?

— Sob o titulo de tyrannia.

— Margarida! permitta-me observar-lhe que a tyrannia individual é impossivel nos paizes civilizados... que as leis...

— Não quero amparar-me na lei.

— Ah!

— Ouça-me e julgue da minha conducta, como lhe parecer melhor.

— Escuto-a com o maior interesse.

Margarida, por um instante, inclinou a cabeça e logo após, de modo que me arrebatava a mais e mais, continuou a sua narração.

II

Da mesma forma que ignoro quem são meus paes, que vacillo sobre qual seja meu verdadeiro nome, tenho incertezas relativamente á minha edade: devo ter, persuado-me, vinte a vinte e dous annos.

Ignoro onde nasci tambem, se na Europa, se na America.

A mais remota recordação que tenho leva-me aos claustros sombrios do convento de Santa Clara de Havana.

Uma freira, alta, magra, pallida, taciturna, conservava-me em sua cella.

Educava-me humildemente.

Tratava-me com aspereza.

As outras pensionistas eram mais felizes do que eu.

Os paes e parentes iam visital-as, levando-lhes presentes e flores.

Eu não tinha quem se importasse commigo.

A ascetica soror Assumpção, durissima para comsigo mesma, não podia ser branda e carinhosa para mim.

O proprio sol não lhe entrava na obscura cella.

Uma alimentação excessivamente frugal, um trabalho incessante, rezas que jamais interrompia, poucas horas dedicadas ao descanço, eis o que era a nossa vida: do côro aos labores, dos labores á leitura das sombrias vidas de santos.

Eu era pallida, delgada, doente.

Asphyxiava-me entre aquellas quatro paredes escuras.

III

Eu não sabia porque estava alli.

Ninguem m'o havia dito.

Tambem a ninguem interrogava, porque fazer qualquer pergunta era-me prohibido absolutamente.

Uma pergunta seria considerada falta de respeito e eu teria sido castigada inexoravelmente.

Passaram-se alguns annos assim.

(Continúa.)

Donde vens a estas horas
Esbodegado, zarolho,
Toma meu conselho e bebe
Cognac marca Olho.

Especificos de Souza Soares

Febrilina n. 1. — Combate com rapidez a febre simples, inflammatoria, resfriados, etc.;
Nervosina n. 1. — O allivio das crianças na epocha da dentição, insomnia, etc.;
Epidermina n. 1.—Efficaz na escarlatina, sarampo e urticaria;
Respirina n. 1. — Cura a pneumonia, pleuriz, bronchite, etc.;
Estomachina n. 1.— Sem igual para os soffrimentos do estomago, dyspepsia, gastrite, etc.;
Intestinina n. 1.—Cura as diarrhéas agudas, colicas, etc.;
Urinarina n. 1.—Cura a gonorrhéa, urinas dolorosas, etc.;
Uteririna n. 1. — Regularisa a menstruação, allivia as dores falsas do parto e fal-o apressar naturalmente;
Doridina n. 1. — Cura dores por congestão, enxaqueca, etc.;
Inflammina n. 1.— Cura inflammações d'olhos, ouvidos, etc.;
Depuridina n. 1. — Cura ulcerações, inchações, escorbuto, etc.;
Fortificina n. 1.—Cura a fraqueza em geral, hydropisias, etc.

Vêde o NOVO MEDICO, de Souza Soares, que se envia —gratuitamente— e onde se encontram, além destes remedios, os de ns. 2 e 3 com outras applicações.

Exigir, circulando a folha de cada frasco, a rubrica do auctor *S. Soares* —como garantia.

Estes especificos vendem-se nas pharmacias e drogarias de Francisco Manoel da Silva, Companhia de Drogas, M. J. Campos e A. P. Braga Guimarães.

TINTAS de Stephens, Faber, Sardinha, (e outras) pretas, copiativas e de côres; ditas para carimbos de metal e borracha; copiadores de 50 até 1.000 folhas para cartas, facturas, officios e outros fins; pinceis, molhadores, prensas, etc., etc.—Cadernos, livros em branco para escripturação mercantil, collegios e particulares; tratados e livros de instrucção, os mais adoptados; material typographico,(novo) inclusive tintas de côres para impressões de cartões de visita, convites, diplomas, relatorios e outros trabalhos typographicos, por preços rasoaveis, á **Rua Marquez de Olinda 4—RECIFE**, unica livraria que vende os codigos telegraphicos BRAZIL e RIBEIRO.

CHALET

Vende-se um bom chalet com 2 salas, 4 quartos, cozinha externa e quarto para creado, bôa cacimba e bom sitio no ponto de parada da linha do Arrayal; a tratar na rua das Trincheiras n. 30.

"AUXILIO HOMŒOPATHICO"

Esta importante obra de medicina de J. Alvares de Souza Soares, é a **unica** que põe a homœopathia ao alcance do povo!

O *Auxilio Homœopathico*, que se acha na 4.ª EDIÇÃO, expõe de forma clara e simples a maneira de conhecer e curar as molestias, sem carecer de medico nem de outro livro.

Vende-se o exemplar encardenado, com 596 pags., a 10$000, na drogaria de Francisco Manoel da Silva.

Um dever de gratidão

Sinto que a linguagem humana seja tão impotente para manifestar a minha eterna gratidão ao ultrahumanitario sr. coronel Manoel Antunes d'Oliveira, que não cansa de estancar as lagrimas dos infelizes e que corre sempre pressuroso dando auxilio a todas as idéas grandes, nobres e generosas.

E' preciso que deixe patenteado aqui na imprensa, para que o mundo saiba o procedimento que teve o illustre coronel Manoel Antunes d'Oliveira, com o meu nunca esquecido marido Raymundo Lino dos Santos Gouveia o qual, durante toda a sua longa molestia, sete mezes e tantos dias nunca deixou de receber a quantia de dez mil réis diarios que o coronel Antunes dava-lhe afim de que ao meu querido companheiro de 40 annos, não lhe faltasse o necessario em sua molestia.

Não podendo o meu infeliz marido resistir e cedendo á lei fatal, o sr. coronel Antunes offereceu-se para fazer todas as despesas com o seu enterramento e sobre o tumulo que encerrava os seus restos collocou custosa capella com riquissima fita onde se lia o seguinte distico: Uma lagrima sentida—ao amigo Raymundo Lino de Gouveia. No centro da capella lia-se: Lembranças do amigo Manoel Antunes d'Oliveira.

Como serve de balsamo ao meu coração corrido pela dôr, a generosidade do sr. coronel Manoel Antunes d'Oliveira!

Como expressar a minha immorredoura gratidão? Como?

O unico meio que tenho é divulgar esse procedimento. O titulo de humanitario que tem hoje o coronel Manoel Antunes é a maior corôa de gloria que um homem pode desejar.

Amenisar a miseria dos desvalidos, estancar as lagrimas das viuvas, pobres e orphãos é a acção mais meritoria que se póde praticar n'este valle de lagrimas.

A alma de meu idolatrado marido, que certamente está no paraizo dos eleitos, ha de rogar pela felicidade continua do sr. coronel Manoel Antunes d'Oliveira, á quem beijo as mãos agradecidas.

Recife, 12 de agosto de 1903.

Leodegaria Leopoldina de Gouveia.

Não almoço n'aquelle hotel
E a rasão vos digo agora
Por não haver lá na mesa
Manteiga marca Aurora.

TOSSES... ASTHMA

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém, absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde, mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessoas curadas de gravesenfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

Administração dos correios

N'esta repartição emittem-se vales contra os correios estrangeiros e expedem-se encommendas para Portugal, Açores Madeira.

Medicamento Maravilhoso

O afamado remedio do **Dr. BRANDE**

PARA A CURA RADICALMENTE DE

Debilidade Nervosa, Impotencia, Perda da Faculdade de Procreação, Hypertrophia dos Testiculos, Prostração Nervosa, Polluções Nocturnas, Abuso de Prazeres Sexuaes, Molestias dos Rins e da Bexiga e Fraqueza dos Orgãos Genitaes.

Este MARAVILHOSO MEDICAMENTO ha de effectuar curas, mesmo depois de ter fallido todos os demais *remedios* e é o unico medicamento que cura radicalmente todos os casos. Em muitos destes casos, os RINS, que geralmente são affectadas, tornam a funccionar regularmente, as PERDAS SEMINAES, quer sejam involuntarias ou prematuras, desapparecem e as partes GENITAES recuperam seu vigor.

Garante-se a cura absoluta

Vende-se este maravilhoso medicamento em todas as Pharmacias e Drogarias em Pernambuco

BRANDE & CO., PROPRIETARIOS CHIMICOS. E. 31 st St., Nova-York, E. U. da A.

MANTEIGA BRETEL

ANALYSE

«Laboratorio Nacional de Analyses.

ANALYSE N. 730

Lê-se no boletim que acompanhou a amostra o seguinte:

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Despacho n. 7781 de 24 de janeiro de 1902. Remette-se para Analyse do Laboratorio Nacional, uma amostra de manteiga retirada de uma caixa marca C C A numero 567/720, pertencente a uma partida de 50 volumes, vindos do Havre, no vapor francez *Colonia*, entrado em 23 de janeiro de 1902, a C. Abranches & C., descarregados na Estiva s./agua.

Alfandega, 27 de janeiro de 1902.

(COM A RUBRICA: *F. Barros*). Assignado) o Conferente.

T. Rocha.

Exhibiu o talão de pagamento da respectiva taxa em 29 de janeiro de 1902 á 1 horo e 25 minutos.

Pelos processos geralmente empregados não foi revelada nesta amostra de BRETEL FRERES a presença de margarina ou substitutos; nem a de substancias nocivas.

E' uma manteiga de bôa qualidade.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1902.

O chimico,

(Assignado) *Ph. João Alves Baptista.*

A Manteiga Bretel é encontrada em todos os bons trapiches e mercadorias.

MANTEIGA BRETEL

Devido a um annuncio relatando uma antiga analyse desfavoravel á esta marca, publicado na *Provincia do Pará* e aqui reproduzido no *Jornal do Recife*, trazemos a publico que o exm. sr. ministro das relações exteriores de França se dignou enviar telegrammas ao consul no Pará e ao consul na Bahia, tendo este ultimo transmittido o theor do despacho telegraphico que recebeu ao digno sr. Agente consular de França em Pernambuco, nos termos seguintes:

«Prêtez appui représentant Bretel Fréres. Maison honorabilité parfaite. Decorés Legion d'Honneur *Comme exportateurs BEURRE*».

Traducção:

«Dê apoio representante Bretel Fréres. Casa honorabilidade perfeita. — Condecorados legião de honra *como exportadores de MANTEIGA.*»

Uma casa que merece dos altos poderes da Republica Franceza provas de distincção, da ordem da referida, colloca-se, por certo, muito acima das investidas reprovaveis do odio e do despeito.

AVISOS

Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco

PREMIO DE VIRTUDE

Tendo de ser adjudicado o premio de virtude de 500$000, instituido pelo nosso fallecido compatriota commendador Antonio José de Magalhães Bastos, á filha ou filho familia natural da cidade do Recife que, com o seu trabalho honesto tiver concorrido efficazmente para sustentação de seus paes ou assistido a estes com verdadeira dedicação e amor filial durante doença grave e prolongada; são convidadas, pelo presente, as pessôas que estiverem nas condições, a entregarem á rua do Livramento n. 22, até 31 de agosto proximo, seus documentos devidamente instituidos com todas as provas e mais requisitos exigidos pelo testador, mostrando o tempo em que foram praticados os actos de benemerencia que dão direitos ao mencionado premio, e no caso de terem cessado estes, o motivo que isto determinou.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 1 de julho de 1903.

Manoel do Carmo Almeida.
Secretario.

Associação dos empregados no commercio de Pernambuco

O abaixo assignado, cobrador desta associação, declara aos srs. associados que, por autorização da directoria, nomeou para seu auxiliar o sr. Olavo Valladão de Mello, unico autorizado a fazer cobrança nas freguezias de S. José e Santo Antonio.

Recife, 12 de agosto de 1903.

Joaquim José Luiz de Souza

TELEGRAMMA RETIDO

Acha-se retido na estação do telegrapho nacional o seguinte telegramma:

Do Rio, para Eugenio.

Linhas bôas.

Não perca amiguinho, tempo,
Faça lá o que fizer
Não ha prato que me agrade
Não tendo vinho Talher.

Santa Casa de Misericordia do Recife

De ordem da ilum. junta administrativa, são convidados os irmãos desta Santa Casa a comparecerem á festa que, em honra da excelsa padroeira da irmandade, sob a invocação de Senhora do Paraizo, se tem de celebrar na igreja deste nome, ás 10 horas da manhã do dia 15 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 13 de agosto de 1903.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes

AO PUBLICO

Constando-nos que alguem, em seu proveito, tem *maliciosamente* propalado sermos nós interessados na manutenção do chamado *jogo de bichos*, somos forçados a vir a publico declarar que absolutamente nenhuma ligação temos com o referido jogo, e que a nossa actividade é exclusivamente applicada á agencia da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil, encarregada das extrações da acreditada Loteria da Capital Federal, unica por nós aqui vendida em nossa «Casa da Fortuna», á rua Primeiro de Março, antiga do Crespo n. 23, tambem unica agencia loterica de nossa propriedade.

Recife, 12 de agosto de 1903.

Martins Fiuza & C.

Veneravel Ordem Terceira do Seraphico Padre S. Francisco no Recife.

FESTA DE NOSSA SENHORA D'AJUDA, PADROEIRA DOS NOVIÇOS

Tendo de ser celebrada a festa de N. Senhora d'Ajuda, no proximo dia 15 do do corrente, convido pelo presente aos candidatos approvados e aos irmãos noviços que acharem-se habilitados, a comparecerem no referido dia, e na nossa egreja, pelas 8 horas da manhã, afim de realizarem as suas entradas e profissões, assim como assistirem á festa, que constará de missa solenne ás 9 1/2 horas da manhã, fazendo-se ouvir ao evangelho o eminente orador sacro monsenhor Alberto Pequeno.

Aproveito a occasião de convidar todos os nossos charissimos irmãos para comparecerem, revestidos de seus habitos, afim de dar maior brilho e realce aos referidos actos em honra á Excelsa Senhora d'Ajuda, Padroeira dos Noviços.

Consistorio da Veneravel Ordem Terceira do Seraphico Padre S. Francisco no Recife, 12 de agosto de 1903.

Benjamin da Cunha Torreão.
Mestre de noviços.

GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA

Em Pernambuco

Commemoração do 52.º anniversario da inauguração da bibliotheca

A directoria do Gabinete Portuguez de Leitura desejando commemorar o 52.º anniversario da inauguração de sua bibliotheca, nos dias 15 e 16 do corrente, tem projectado realizar no primeiro uma sessão magna pelas 7 horas da noite e, no segundo, um grande concerto vocal e instrumental por distinctos profissionaes e amadores, cujo producto reverterá em beneficio da mesma bibliotheca.

Para a sessão magna pensa esta directoria ter já expedido convites a todas as autoridades e associações, mas, pelo presente torna-os extensivos a toda e qualquer corporação que, por esquecimento ou desvio dos convites não tenham chegado ao seu destino, bem assim ás exm.as senhoras e cavalheiros em geral, para darem com as suas presenças elevado brilho e pompa á alludida solennidade.

A directoria cumpre o dever de antecipar os seus melhores agradecimentos a todas as pessoas que tiveram a deferencia de acceitar ingressos para o projectado concerto, e solicita a todos aquelles que desejarem concorrer para o engrandecimento desta nobre instituição, o obsequio de mandar pedir, na séde do Gabinete, os competentes ingressos.

Recife, 10 de agosto de 1903.

Alfredo Candido Couceiro.
João B. Vianna Nunes.
Manoel de Carvalho Paiva.
José A. de Carvalho Junior.
Leandro Lopes d'Oliveira.

COMPANHIA FLORESTAL AGRICOLA

De conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas, fica á disposição dos srs. accionistas copia do balanço e mais documentos no 1.º andar do predio n. 38 a rua Quinze de Novembro, relativo ao anno social findo em 30 de Junho ultimo.

Recife, 8 de Agosto de 1903.

José Gonçalves Pinto.
Presidente.

AO COMMERCIO

Ferreira Rodrigues & C. communicam aos seus amigos e freguezes e ao commercio em geral, que transferiram o seu escriptorio e secção de vendas para o armazem n. 32 da rua da Madre de Deus; continuando os armazens ns. 12 e 14 da mesma rua (onde tinham a sua séde) como deposito das mercadorias de seu negocio de genero de estiva em grosso.

Prevenção

Beirão & Almeida pedem aos consumidores das bolachas fabricadas na sua padaria á rua Duque de Caxias n. 30 com a marca—Democratas—que as não confundam com as da outra fabrica desta cidade com a marca—Aristocratas.—As dos annunciantes têm além da palavra—Democratas—impressa no centro a palavra—Marca Reg. e em torno as palavras: Beirão & Almeida rua D. Caxias n. 30.

Esta prevenção é necessaria porque os annunciantes sabem que já se tem dado a confusão.

EUGENIA A. MAIA E SILVA

ASSISTENTE

diplomada pelo hospital Pedro II com bastante pratica no mesmo hospital, póde ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133 para chamados quer na capital ou no interior a qualquer hora.

MANTEIGA MARCA AURORA fabricada em Juiz de Fóra, Minas Geraes, é superior a todas nacionaes e estrangeiras preparada de puro creme de leite.

Recommenda-se ás exmas. familias e vende se em grosso no armazem dos Srs. SANTOS DA FIGUEIRA & C.ª e em avarejo nas principaes mercearias e já se encontra nos Hoteis e Restaurants de primeira ordem.

O SUPERIOR
COGNAC
MARCA OLHO

E' importado pela casa Santos da Fisgueira & C.ª, vende-se em avarejo na mercearias de primeira ordem.

E' SUPERIOR A TODOS

O VINHO TALHER em quintos, decimos, vigesimos e caixas vende-se por conta do exportador a preços razoaveis no trapiche SANTOS DA FIGUEIRA & C.ª

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

DIVIDENDO N. 21

Convido os srs. accionistas d'esta Companhia a virem receber no respectivo escriptorio, do dia 10 do corrente em diante o 21.º dividendo de suas acções á razão de 3$000 por acção, relativo ao semestre de janeiro a junho do corrente anno.

Recife, 3 de agosto de 1903.

Francisco de Assis Cardoso,
Director-secretario.

Sem medo de errar affirmo
Em todo logar e hora
Não tem rival no mercado
A manteiga marca Aurora.

Mudança de residencia

Bento Borges Leal avisa que mudou-se para a rua da Imperatriz n. 44, 1.º andar.

ADVOGADO

JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA

Pateo do Collegio n. 75

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a 1 da tarde para molestias de ouvido, ne garganta

CLINICA ELECTROTHERAPICA
DO
Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.

Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo. Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez. Enxaqueca.

Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»

Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.

Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)

60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

DR. BERARDO. Oculista do hospital Pedro II, mudou o seu consultorio para o n. 23, 1.º andar da mesma rua do Bom Jesus, onde dá consultas, de 2 ás 3 horas da tarde.

Residencia—Rua Real da Torre (Magdalena).

CLINICA MEDICA
DO
Dr. Theodorico Padilha

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.º andar).

Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

DR. COSTA LIMA (director do Hospital Militar).

Especialista de molestias do estomago e intestinos, syphilis e suas manifestações, febres e eruptivas, tratamento estreitamento da urethra pela dilatação gradual, dá consultas das 7 as 9 horas da manhã, no seu escriptorio e residencia—rua da Imperatriz n. 9, 1.º andar.

DR. SILVA LEAL
MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.

Chamados por escripto.

Dr. João Rangel

MEDICO DENTISTA

Participa aos seus clientes que reabriu o seu gabinete e chama a attenção de todos elles para o seguinte:

Quem quizer fazer qualquer tratamento deve previamente ir ou mandar pedir dia e hora para ser ouvido e tratado, devendo á hora marcada em ponto achar-se no gabinete sob pena de perder a vez de ser attendido e ter de marcar nova hora.

Quem não quizer ou não puder ir ou mandar pedir previamente uma hora certa só será attendido (pela ordem de chegada á sala de espera) durante as horas de consultas, que começarão as 11 do dia e terminarão a 1 da tarde.

Todos os serviços são pagos á vista, salvo combinação previa, e serão cobrados pela tabella de preços existente no gabinete, para a qual chama a attenção de todos os clientes, afim de evitar reclamações.

Rua do Barão da Victoria n. 25 1.º andar

Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco

AVISO

Tendo a directoria desta Instituição de commemorar nos dias 15 e 16 de Agosto proximo, o seu 52.º anniversario, previne a todos os socios que do dia 8 a 19 do corrente fica suspenso todo o expediente de sua Bibliotheca.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 6 de Agosto de 1903.

Manoel de Carvalho Paiva,
2.º secretario.

COMPANHIA AMPHITRITE

VENDA DE ACÇÕES

De conformidade com o art. 17 dos nossos estatutos, aceitam-se propostas em carta fechada e pelo intermedio de corrector-geral até ao meio dia de 10 do corrente e no escriptorio da companhia á rua do Commercio n. 48, para compra de vinte acções do valor realizado de quatrocentos mil réis cada uma e representadas pela cautella n. 6.

Recife, 1 de agosto de 1903.

Os directores,
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José de Amorim.

Zás-traz bumba catrapús
Repucha logo o ferrolho
Vamos beber a garrafa
Do cognac marca Olho.

Convenio

Os abaixo assignados, compradores e exportadores de algodão, em reunião hoje effectuada na Associação Commercial Beneficente de Pernambuco, resolveram, para reprimir o abuso do emprego de cipós com peso muitissimo superior á tara até agora estabelecida, que todos os negocios de algodão, do dia 1.º de outubro do corrente anno em diante serão feitos sob as seguintes condições.

1.ª Abolição de cipós.
2.ª Tara de 2 % para cordas até seis amarrilhos por sacca.
3.ª Tara de 3 % para arames até seis amarrilhos por sacca.

Pernambuco, 15 de julho de 1903.

John & Boxwell Nephew & C.
Pela companhia de Tecidos Paulista.
Herman Lundgren Junior,
Director-thesoureiro.
Pela companhia Tecidos de Pernambuco.
O director presidente,
M. J. S. Guimarães.
Neesen & C.
A. B. da Rosa Borges.
Pereira Carneiro & C.
Borstelmann & C.
Amorim Silva & C.
Amorim Irmãos & C.

Ao Commercio

Miguel Evaristo Barbosa declara, para fins commerciaes, que desta data em diante, passará a assignar-se:

Miguel Barbosa d'Almeida Machado.

Recife, 3 de agosto de 1903.

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia da Bôa-Vista

Rua Sete de Setembro n. 24, casa terrea.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Dr. Ivo Miquelino n. 9, sobrado de 1 andar.
Rua Marcilio Dias n. 8, loja.
Rua 15 de Novembro n. 81, sobrado de 2 andares.

Freguezia de S. José

Rua Imperial n. 153, 1.º andar.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Madre de Deus n. 11, sobrado de 1 andar.
Idem n. 10 A casa terrea.
Rua Tuyuty, outr'ora Lapa n. 9, sobrado de 1 andar.
Idem n. 2, casa terrea.
Rua do Amorim n. 23, loja.
Idem n. 45, 60, 62 e 64, casas terreas.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua da Moeda n. 37, casa terrea.
Rua Domingos José Martins n. 132, loja.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 12, sobrado de 1 andar.
Idem n. 14, sobrado de 1 andar.
Idem n. 29, loja da frente.

AMA—Precisa-se de uma que saiba cozinhar e que durma em casa dos patrões. A tratar na rua Larga do Rosario n. 16.

AMA DE LEITE. — Precisa-se de uma á rua da União n. 61.

ALUGA-SE o 2º andar do sobrado da rua do Bemfica n. 7, com agua. A tratar na mercearia Loureiro.

Aluga-se o armazem á rua do Bom Jesus n. 58; a tratar na rua Barão da Victoria n. 35.

ALUGA-SE barato a casa chalet na Varzea á rua S. João n. 6, e outra no alto da Torre, a principiar a 18$000 mensaes a tratar na Cambôa do Carmo n. 15.

ALUGA-SE a casa n. 27 em Tigipió, na rua da Victoria, a tratar na travessa do Prata n. 16.

ALUGA-SE BARATO, o 1.º e 2.º andar. da rua Madre de Deus n. 44, e 2.º da rua da Cadeia n. 3, á tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

COLUMNAS DE FERRO.—Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario.»

CAFÉ CERQUEIRA—Perder na profundidade aquillo que se tem ganho na superfice é uma rigorosa Lei de Physica que terão solennes provas; aquelles que experimentarem do Café Cerqueira, porque reconhecerão que cederão ao imperio da verdade nenhum competirá em qualidade e pureza; rua das Florentinas n. 42.

CHEGARAM! — Sementes novas de Hortaliças, rua Estreita do Rosario n. 9, junto a igreja.

COSINHEIRA—Precisa-se de uma na rua estreita do Rosario n. 3, pharmacia.

CAMBIO DE 13—Brim branco Marchal n. 3, a 4$300 o metro, n. 4 a 4$400 o metro, n. 5 a 4$500 o metro, n. 6 a 4$800 o metro; alfaiataria Rodrigues, rua Nova, esquina da de Santo Amaro.

CASA E AGUA, aluga-se a da rua do Cotovello n. 139, está limpa, a tratar á rua Vidal de Negreiros 129.

ESCRIPTAS AVULSAS: Elpidio Bandeira encarrega-se de escriptas avulsas e de outros serviços de escriptorio; a tratar no pateo do Mercado n. 19.

JOIAS com brilhantes, ouro velho e cascos de tartaruga, compra-se por maior preço do que em outra qualquer parte, á rua Quinze de Novembro n. 12.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

PRECISA-SE de uma rapariga moça para cuidar de uma creança á rua da Detenção n. 17 1.º andar.

PREÇOS EXCEPCIONAES—A 49$000, 59$000, 79$000, 80$000, 90$000 e 100$000 costumes de casemira superior, por medida, rua Nova 48 A, alfaiataria Rodrigues, esquina da de Santo Amaro.

QUEREIS uma bebida deliciosa? tomae o café Cerqueira vendido unicamente á rua da Florentina n. 42.

SMOKINGS—Alfaiataria Rodigues—Rua Nova n. 48 A, esquina da de Santo Amaro.

SERRALHEIRO AJUSTADOR, com longa pratica de locomotivas, montagem de machinas, uzinas, e etc., com valiosas referencias, offerece os seus serviços para este Estado ou fóra; póde ser procurado á rua do Padre Floriano n. 68.

VENDE-SE por 2:000$000 um sitio com uma bôa e nova casa de taipa coberta de telha, com duas salas, 3 quartos e cozinha externa, na linha de Beberibe, defronte da estação Bento Magalhães. A tratar na rua das Cruzes n. 36, loja.

VENDE-SE uma requinta em perfeito estado.—rua do Jasmim n. 7.

VENDE-SE gomma de araruta o kilo a 800, tem em grande quantidade para arrobas e meias, garante-se a pureza. Rua das Trincheiras n. 48.

VENDE-SE um terreno no bêco da antiga fabrica de tecidos, por commodo preço e tambem se retalha. A tratar rua Bemfica n. 6, mercearia do Loureiro.

VENDE-SE uma mercearia bem sortida, com uma bôa armação ingleza, que se presta para todo ramo de negocio para que o pretendente desejar. O motivo da vendagem é o proprietario não poder administral-a. A tratar na rua Augusta n. 258, das 5 horas da tarde ás 8 horas da noite.

VENDEM-SE machinismos e outras ferragens, proprias para fabricas e usinas, no armazem n. 33 á rua Nova de Santa Rita.
A tratar na rua Primeiro de Março n. 18, loja de calçados.

Vende-se uma armação propria para quitanda, assim como uma grade de pão carga; a tratar na rua Estreita do Rosario n. 19.

VENDE-SE um piano usado, forte, do fabricante allemão «Meyer»; a tratar á rua Dr. Rosa e Silva n. 77.

Vende-se as usinas Santo Ignacio, Firmeza, Cuyambuca e Bom Gosto, situadas á margem da Estrada de Ferro de S. Francisco. Costume *Dydia* no Salgadinho A tratar com Pereira Carneiro & C., rua do Commercio n. 6, 1.º andar.

Casa na Varzea

Aluga-se o chalet da rua S. João n. 29. A' tratar com José Alves Rodrigues rua Nova n. 48 A.

ANNUNCIOS

ESTOMAGO BOM

CORAÇÃO CONTENTE

O QUE O LEITOR SENTE

Se a sua digestão não é como deve ser, o leitor deve sentir pouco mais ou menos o seguinte: sensação de ter comido demasiadamente quando apenas tomou pouco alimento, ou sensação de vacuo no estomago quando comeu sufficiente: peso e oppressão uma ou duas horas depois da refeição; appetite regular, ainda que algumas vezes não appeteça cousa alguma até depois de ter principiado a comer; flautulencia no estomago com eructação sem halito nem sabor ou com eructação azeda; por vezes dôr na espadua e na região do coração; palpitação especialmente durante a noite; somno desassocegado e que não satisfaz; lingua aspera especialmente pela manhã, com mau gosto de bocca; prisão de ventre em alguns casos e soltura em outros; desejo de dormir, especialmente depois das refeições, falta de energia.

Além d'isso irá empallidecendo e perdendo as forças; o que para outros é um trabalho ordinario apresentar-se-lhe-ha multi-simo difficil; sentir-se-ha cansado aborrecido, talvez nervoso e a vida lhe parecerá uma carga pesadissima.

Chama-se a isto dyspepsia, e significa simplesmente que o seu estomago não trabalha como devia; que alguma cousa está fóra de ordem: que o leitor não deve descuidar-se. O remedio chama-se Pastilhas do dr. Richards: mas é necessario considerar outros pontos importantes.

PASTILHAS DO Dr. Richards

O QUE SE DEVE FAZER

Alimente-se o leitor com o que o seu estomago geralmente se der melhor. Guie-se por sua propria experiencia. Coma descançadamente; mastigue bem; passêe (especialmente ao ar livre) depois das refeições.

Tome as Pastilhas do dr. Richards em doses de tres ou duas pastilhas depois de cada comida. Se tem prisão do ventre tome tambem os laxoconfites em doses de um a tres. Cada pacote dos nossos medicamentos contém um frasco com 40 pastilhas e 10 laxoconfites.

Contam-se aos milhares os que se teem curado por meio do tratamento que acabamos de suggerir. Para que se possa recuperar o estomago é necessario buscar alguma cousa que faça as suas vezes sem o irritar. Essa é justamente a missão das Pastilhas do dr. Richards: dar descanso ao estomago fazendo as suas vezes, evitando-lhe o trabalho.

PASTILHAS DO Dr. Richards

UM CASO PRATICO

De Concepción, provincia da Tacuman, Republica Argentina, escreve o sr. Clemente del Carril, com data de 1.º de maio de 1901.

«Havia dez annos que eu soffria de dyspepsia, mal estar geral, flatulencia, acidez do estomago manifestada em forma de arrotos tão azêdos que me causavam dentieira, peso insuportavel no estomago depois de comer e muitos outros symptomas e complicações da dyspepsia. A mesma indigestão chronica causava-me palpitação do coração e suores frios durante a noite, os quaes me aterrorizavam extremamente. Suppuz ser impaludismo e fiquei de cama por algum tempo; consultei varios medicos sem conseguir o mais pequeno allivio. Um dos seus pamphletos chegou-me ás mãos e tendo-me chamado a attenção o facto de n'elle se annunciarem as Pastilhas do dr. Richards sómente para as doenças do estomago, resolvi tental-as. Aqui me encontro bom e são, com appetite, força e energia, amando a vida em vez de a aborrecer, como d'antes succedia, e prompto a declarar perante todo o mundo que devo a minha saúde a alguns frascos das Pastilhas do dr. Richards.—Criado, obrigado, *Clemente del Carril*.

ENCONTRAM-SE A VENDA NA **DROGARIA BRAGA** DE *Guimarães Braga & C.*
63—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

Com isso não posso eu
E com razão me encolho
Só poderá melhorar
Com cognac marca Olho.

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

As segundas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000
As terças 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As quartas 20:000$000 ou 25:000$ por 2$000 e 10:000$00 ou 12:500$ por 1$000.
As quintas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
As sextas 15:000$000 por 2$000 e 7:500$000 por 1$000.
Nos sabbados 50:000$000 por 8$000 e 6:250$000 por 1$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA 1.º DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico: FIUZA.—Caixa do correio n. 155.

MARTINS FIUZA & C.

CASA DA FORTUNA

SABBADO 8 de Agosto—200:000$000 **Habilitem-se**

PAPEL E TINTA DE **IMPRESSAO**
COSTA LIMA & C.ª
RUA DA MADRE DEUS N. 28

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

ANALYZADO E APPROVADO PELA EXMA. JUNTA DE HYGIENE

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue. Milhares de casos têm sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva**

Deposito na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

PERNAMBUCO

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Do pharmaceutico — Hermes de Souza Pereira

GRANDE DEPURATIVO

APPROVADO PELA ILLUSTRADA JUNTA DE HYGIENE DO RIO DE JANEIRO

Este **Elixir** tem a vantagem de não produzir a indisposição do estomago e do ventre, de ser agradavel, podendo ser usado por qualquer pessoa de estomago mais delicado, de ser um verdadeiro purificador e renovador do sangue, exercendo assim uma influencia poderosa e tonica sobre o organismo, expellindo do systema todas as impurezas e humores que degeneram o sangue, finalmente, de poder ser por todos adquirido desde o mais abastado até o mais desfavorecido da fortuna.

O seu autor, tendo em attenção a difficuldade com que luctava a classe menos favorecida da fortuna para tratar-se do terrivel mal que tanto a afflige (o RHEUMATISMO, SYPHILIS, ESCROPHULAS e todas as *molestias que têm por origem a impureza do sangue*), por serem todos os medicamentos para este fim de subido valor, tomou a si a tarefa de confeccionar um preparado que reunisse o util ao necessario, isto é: que assegurasse a cura e por preço modico: assim foi que tendo a feliz lembrança do **Cabeça de Negro** com elle preparou o maravilhoso **Elixir**.

ATTESTADO: Pão d'Alho, 2) de outubro de 1885 — Illms. srs. Hermes de Souza Pereira & C., Successores,—Graças ao seu maravilhoso **Elixir Cabeça de Negro**, acho-me completamente restabelecido de um RHEUMATISMO que ha mais de um anno fazia-me soffrer cruelmente, apezar de ter usado de diversos depurativos.

Portanto, podem vv. ss. fazer d'esta minha declaração o uso que lhes convier.—De vv. ss. attento criado e obrigadissimo.—*Theophilo Pedro do Rosario*. (Estava reconhecida a firma pelo tabellião Mergulhão).

CONCESSIONARIOS:

Companhia de Drogas e Productos Chimicos

N 24 — Rua Marquez de Olinda — N. 24
PERNAMBUCO

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	**1.000:000$000**
Capital realisado	«	**300:000$000**
Deposito no Thesouro Federal	«	**200:000$000**
Renda do ultimo anno social, excedeu	«	**800:500$000**

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM. DE SAMPAIO FÉRRAZ

RUA DO COMMERCIO N. 16, 1.º ANDAR—frente

Loteria de Sergipe

ESTRACÇÕES DIARIAS AS 3 HORAS DA TARDE

MEZ DE JUNHO

Esta acreditada loteria chama a attenção do publico para os importantes planos que com pouco dinheiro, habilita á fortuna.

A's segundas-feiras .... 20:000$ por 1000 rs.
A's sexta-feiras .... 10:000$ por 1000 rs.

Com duas terminações

As quartas e sabbados .... 10:000$ por 200 rs.
12 de outubro .... 50:000$ por 4$000 rs.

Todos os pedidos devem acompanhar a importancia e que haja a maior clareza, devendo toda a correspondencia ser dirigida á Agencia Geral, á Praça da Independencia ns. 31 a 37.

Adrec. **Bercampos**

BERNARDINO COSTA CAMPOS.

CASA ESPECIAL DE ARTIGOS PARA HOMENS DE

VIRGILIO CUNHA

O unico estabelecido nesta praça deste genero. Recebe mensalmente de Pariz, Londres, Berlim e Genova, todos os artigos de moda e alta novidade. Grande variedade em camisas, collarinhos, punhos gravatas, chapéos de sol e feltro, botinas, perfumarias, meias, lenços, casimiras e brins de puro linho.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

FAZ-SE ROUPA POR MEDIDA

RUA DO CABUGÁ N. 16

AVISO ÁS SENHORAS
O APIOL DOS DRS JORET E HOMOLLE
CURA AS DÔRES, OS ATRASOS A SUPPRESSÃO DAS REGRAS
DEPOSITO GERAL Phie G. SÉGUIN, PARIS
165, Rue St-Honoré, 165
E EM TODAS PHies E DROGies

INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DO **ESTADO DE PERNAMBUCO**

LABORATORIO CHIMICO

Recife, 4 de junho de 1903.

Com a guia n. 27, temos recebido a Laboratorio, duas latas de côr verde com capacidade de uma libra cada uma e com o rotulo seguinte: **Bretel Freres Beurre d'Isigny. Valognes France.**

Em seguida á analyse qualitativa e quantativa, e o exame da materia gordurosa, indices de Reicher, Koettstorger, Hehner, Hubel, vem o seguinte attestado:

«O producto não contém nem acido borico, nem boratos ou qualquer outro producto nocivo. Estes resultados autorizaram-nos a dizer que a **manteiga de Bretel Freres** submettida a nosso exame **é uma manteiga pura**, não contendo margarina ou outro producto similar, **uma manteiga de bôa qualidade**, não contendo nada de nocivo á saúde.—(Assignado), Dr G. Cathelin.»

Noticia de sensação
Eis se quer na praça agora
Só se quer, só se procura
A manteiga marca Aurora.

NOVIDADE!

EXTRACTO pilular de JURUBEBA, 500 grammas, 6$500.
EXTRACTO pilular de JURUBEBA, 250 grammas, 3$500.
EXTRACTO pilular de QUINA, 500 grammas, 6$500.
EXTRACTO pilular de QUINA, 250 grammas 3$500.
EXTRACTO pilular de CAROBA, 500 grammas, 6$500
EXTRACTO pilular de CAROBA, 250 grammas 3$500.

Sendo em latas de 1 kilo a 12$000, para qualquer quantidade.

Informações á rua da Cadeia n. 4—**LIVRARIA—RECIFE**

FERRO GIRARD

O Professor **Hérard** encarregado do Relatorio á Academia demonstrou « *que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtem-se dejecções numerosas* ».

O **FERRO GIRARD** cura **anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue**; fortifica os **temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras** e combate a **esterilidade**.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas pricipaes Drogarias e Pharmacias.

FARINHA DE MALTA

PODEROSO ALIMENTO—PREPARADA POR **ABILIO BENICIO CORREIA**

APPROVADA PELA **Excellentissima Inspectoria Geral de Hygiene**

Esta farinha é um excellente alimento para as creanças, facilita a *dentição* evita as *diarrhéas verdes*, as *convulsões*, o *rachitismo*, as *escrophulas* e as *deformidades* que são a sua consequencia.

E' tambem um excellente nutritivo para as senhoras durante o tempo que estiverem amamentando, faz augmentar o *leite*, dá *saude, força* e *vigor*.

Para os convalescentes é um grande *restaurador* das *forças perdidas* durante uma molestia longa.

Tem sido indicada com muito resultado no tratamento das molestias do estomago.

Preços

Uma duzia ..... 10$000 | Uma lata ..... 1$000

Vende-se nas principaes pharmacias, drogarias e mercearias.

DEPOSITO GERAL—**PHARMACIA PARAIZO**

11—RUA LARGA DO ROSARIO—11

RECIFE

GOTTA E RHEUMATISMO

Celebres Pilulas do Dr. Eade's

Estas **celebres** pilulas são especialmente recommendadas, com toda confiança como o **unico** remedio **efficaz** que os professores da sciencia medica teem apresentado.

Os effeitos infalliveis destas pilulas, lhes tem firmado a **celebridade** ainda não conseguida por qualquer outro remedio antigo ou moderno

Não só dão alivio em poucas horas ás terriveis torturas do ataque rheumatico, como curam radicalmente.

Um frasco faz levantar em dois ou trez dias doentes que se acham no leito de dôr semanas e mezes.

UNICO DEPOSITO

PHARMACIA PARAIZO

N. 11—RUA LARGA DO ROSARIO—N. 11

RECIFE

Curso Preparatorio

FUNCCIONA DAS 8 HORAS DA MANHÃ AS 3 DA TARDE)

Dirigido pelos engenheiros Moraes Rego, Hermillo de Oliveira e professor S. Magalhães.

Aulas de todas as materias, cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentes congeneres.

Ensino por methodos faceis e modernos, de accôrdo com o programma official.

Curso nocturno—Aulas praticas, ensino por systema intuitivo, das linguas ingleza, franceza e italiana; contabilidade commercial.

Lições em casas particulares—Mathematicas e linguas.

Rua Larga do Rosario n. 36, 1.º andar.

NOVA AGENCIA

A' Rua 15 de Novembro 45 A

Encarrega-se da vendagem do *Jornal do Recife, Diario de Pernambuco, Correio da Europa, Pimpão, O Corisco Telephone* etc.

O agente,
Manoel Joaquim Cavalcanti.

GÊLO

Na fabrica da Capunga, vende-se a 300 rs. o KILO

E os proprios meninos
Frangotes, homem, mulher,
Só queriam beber do bom
Vinho da marca Talher.

FABRICA PERSEVERANÇA

DE OLEOS VEGETAES DE **JOSE' FERNANDES SALSA & C.**

Este importante estabelecimento, fundado em 1891, dispõe dos machinismos mais aperfeiçoados até hoje reconhecidos para fabricação dos seus poductos, já muito conhecidos em todos os Estados do Brazil e até mesmo no estrangeiros, tendo sido todos os productos preferidos aos de outra fabricas pela sua bôa qualidade.

Continúa, como sempre, a ter grande deposito de seus productos como sejam:
Oleo especial para uso da luz.
Oleo especial para uso medicinal.
Oleo especial para lubrificação de machinas.

ENDEREÇO TELEG.—SALSA
Rua da Aurora n. 44
Limoeiro — Pernambuco

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfial de tantas virtudes e usai do

ELIXIR **CABEÇA DE NEGRO**

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias.

PERNAMBUCO

COMPRA-SE APOLICES

A tratar na rua Nova n. 14—1.º andar e rua Dr. Rosa e Silva n. 45—1.º andar, das 9 horas do dia ás 2 da tarde.

Antunes.

Xarope de Digitale de LABELONYE

Empregado desde trinta annos.

contra as diversas **Doenças do Coração, Hydropisias, Bronchites nervosas, Asthmas, etc.**

A ERGOTINA BONJEAN é um dos melhores hemostaticos conhecidos **Ampollas d'Ergotina Bonjean** para injecções Hypodermicas. As GRAGEIAS d'ERGOTINA de BONJEAN são empregadas para fazer parar as hemorrhagias de qualquer natureza. **SOLUÇÃO ESTERILIZADA.**

Exija-se a Marca BONJEAN.

Ergotina e Grageias de ERGOTINA BONJEAN

Medalha de OURO da Socde de Phie de Pariz.

LABÉLONYE & Cie, 99, Rua d'Aboukir, em PARIZ. Deposito nas principaes Phies de cada cidade do Brazil.

Devemos gozar a vida
Beber comer do melhor,
Quanto mais economia
Tanto mil vezes peior.
Não é caso que se estude
Pois que, com vida e saúde
Affronta sempre o porvir
Por justo motivo agora:
A manteiga marca Aurora
Eu hei de sempre pedir.

CIMENTO

Muito forte, Marca *Jacaré*, qualidade superior a corôa em barrica de 100 e 150 kilos.

E' a primeira vez que vem a este mercado.

Se fornece alguma quantidade para prova.

Vende-se no Largo do Corpo Santo n. 4.

Raul de Oliveira.

ESTOMAGO

O DIGESTIVO MOJARRIETA viera operar milagres aos doentes de digestões difficeis, curando radicalmente as enxaquecas, aos dyspepticos e regularizando as funcções intestinaes. Não é panacéa, desde que pacientemente façam uso de 6 a 18 tubos do medicamento.

Depositarios no Brazil: *Silva Araujo & C.*, do Rio de Janeiro, á rua Primeiro de Março ns. 1 e 3.

DEPURATIVO

Melhor depurativo conhecido é o

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Braga rua M. de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

AMina deOuro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente

Columnas de ferro

Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.

Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos,
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO

PREPARADO NO LABORATORIO DE *FRANCISCO MANOEL DA SILVA*

A venda na Drogaria Braga rua Marquez de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

Pernambuco

O CABOCLO acaba de recebere vende por preços baratissimos:

CARBURETO DA NORUEGA de 1ª. qualidade.
CHAMINE'S DE MICA.
VEOS e
BOCAES para luz incandescente, assim como um completo sortimento de artigos para encanamento, continuando a ter um variado deposito de

Ferragens, armas e cutelarias

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 86

DROGARIA SILVA

DE **FRANCISCO MANOEL DA SILVA**

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

ANNUNCIOS FUNEBRES

Dr. João Gomes do Barbosa Almeida

João Feliciano da Motta e Albuquerque, muito penalizado pelo fallecimento do seu bom amigo dr. **João Gomes do Barbosa Almeida**, director geral da instrucção publica do Estado da Parahyba, manda celebrar, por alma do mesmo, uã missa na matriz de Santo Antonio, no dia 17 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Será agradecido aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Irmina Joanna Accioly Lins

30.º DIA

Manoel Gouveia Accioly, sua mulher, filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos, mandam celebrar no dia 18 do corrente, na matriz de Santo Antonio e nos engenhos Lage d'Uua e Goycama, ás 8 horas da manhã, missas por alma de sua inolvidavel e sempre chorada mãe, sogra, avó e bisavó **Irmina J. Accioly Lins**.

Para assistir a este acto de religião e caridade convidam a todos os seus parentes e amigos, antecipando muitos e sinceros agradecimentos aos que comparecerem.

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

O paquete **S. FRANCISCO**, commandante Sá Pereira, segue no dia 15 do corrente ás 2 horas da tarde **para Maceió, Penedo, Villa-Nova, Aracajú e Bahia.**

Recebe carga, encommendas e dinheiro a frete, até ás 3 horas da tarde.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

THOS & JAS HARRISON

O vapor inglez **INVENTOR**, é esperado de Liverpool, no dia 15 de agosto, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

O vapor inglez **EXPLORER**, presentemente neste porto, seguirá depois da demora necessaria para Liverpool.

O vapor inglez **ACTOR**, é esperado de Liverpool no dia 28 do corrente seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor inglez **TENNYSON**, é esperado de New-York no dia 18 do corrente seguindo depois da demora necessaria para **Bahia e Rio de Janeiro.**

Para cargas, passagens e encommendas, trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

C. N. Lloyd Brazileiro

O PAQUETE **MARANHÃO**

Illuminação e ventilação electricas.

Commandante 1.º tenente Pacheco Junior.

E' esperado do norte no dia 18 do corrente e seguirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

N. B.—As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Para carga, passagens e valores trata-se á

RUA DO COMMERCIO N. 46, 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **HALLE**, é esperado da Europa até o dia 16 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Para carga, frete etc, trata-se com os agentes.

NEESEN & C.

4—CAES DO RAMOS—N. 4

HAMBURG - SUEDAMERIKANISCHE DAMPFSCHIFFAHRTS-GESELLSCHAFT

O vapor **PRINZ WALDEMAR**, é esperado do Europa até o dia 17 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accommodações aos srs. passageiros.

ENTRARA' NO PORTO

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuiso e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.

RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.º ANDAR

HAMBURG AMERIKA LINIE

O vapor **PRINZ OSKAR**, é esperado do sul até o dia 21 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Hamburgo**, tocando em **Madeira, Lisbôa e Bologne**, sem mercadorias.

Este paquete tem magnificos commodos para passageiros e tocará neste porto si se offerecer numero sufficiente de passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia ao acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas, se as houver.

Para passagens, carga, frete etc. trata se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C

RUA DO BOM JESUS N. 5,
1. ANDAR

LEILÕES

LEILÃO

De 1 batelão de ferro coberto tambem de ferro, calando pouca agua, proprio para navegar em rio, podendo servir especialmente para conducção de algodão, carregando até 240 saccos em muito bom estado.

1 batelão de ferro descoberto que esteve empregado nas obras da ponte 7 de setembro, servindo para conducção de tijolos, areia e outros materiaes.

Estes batelões poderão ser examinados pelos srs. compradores no Caes do Apollo, junto á ponte Buarque de Macêdo, lado do norte, onde se acharão no dia do leilão que se effectuará na

RUA MARQUEZ DE OLINDA M. 14

Terça-feira, 18 do corrente ás 11 horas

O agente Gusmão autorizado fará leilão dos mencionados batelões.

LEILÃO

DE 2 IMPORTANTES PREDIOS NA FREGUEZIA DA BOA-VISTA

Sendo:

Um sobrado de 1 andar n. 54, á rua General Luiz do Rego, proximo á padaria Motta, com bastantes commodos, grande quintal murado, portão ao lado, circulado de janellas em ambos os pavimentos e mais 2 terrenos murados ao lado.

Um dito com sitio á rua Capitão Lima n. 25, ambos com agua, banheiros, chãos proprios, bonds á porta, proximos ao jardim 13 de Maio, os quaes serão vendidos por ordem do proprietario, que fixou residencia em Lisbôa, servindo de base o preço de vinte e dois contos para ambos os predios (22:000$000) inclusive os dois terrenos murados do n. 54.

Terça-feira, 18 do corrente
AO MEIO-DIA

NA RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 14

O agente Gusmão, competentemente autorizado, fará leilão dos mencionados predios.

EDITAES

EDITAL

IMPOSTOS DE CLASSE

De ordem do sr. dr. administrador interino scientifico aos contribuintes das classes abaixo indicadas que, de accôrdo com o art. 7 § 2.º das disposições geraes da lei de orçamento vigente, lhes fica marcado o prazo de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, para a apresentação de recursos que poderão ser dirigidos á Associação Commercial Beneficente, por intermedio desta repartição.

Primeira secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 12 de agosto de 1903.

O chefe de secção,
Manoel José de Campos Barbosa.

CLASSE N. 25 — Fabrica de picar fumo

Maia & C.ª, rua Dr. Rosa e Silva	125$000
Santos Freire & C.ª, praça da Independencia	280$000
Almeida Machado & C.ª, rua da Madre de Deus	400$000
J. Almeida & C.ª rua 1.º de Março	700$000
J. Almeida & C.ª, Viveiro do Muniz	702$000
Bancks & C.ª, rua Direita	900$000
Antonio Francisco da Cruz, rua de S. Gonçalo	280$000
A. Costa, rua da Cruz	166$000
João Luiz dos Santos, rua Dr. Rosa e Silva	166$000
M. B. Seve, rua barão da Victoria	315$000
Silva Antunes & Lopes, Cabugá	166$000
Alfredo de Barros, rua Direita	111$000
A. J. do Rego, rua Larga do Rosario	166$000
Bastos Pinto, rua 1.º de Março	175$000
Alberto da Silva Azevêdo, rua 1.º de Março	166$000
J. Fernandes Carvalho, rua Marquez de Olinda	280$000
Antonio da Silva & C.ª, rua Marquez de Olinda	300$000
M. A. Ramos & C.ª, rua Marquez de Olinda	340$000
Silveira Santos & C.ª, rua da Cruz	111$000
Paulino L. Caldas, rua da Cruz	320$000
M. Lins & C.ª, rua da Cruz	276$000
Pedro Costa, rua da Florentina	161$000
João Americo, praça Barão de Lucena	50$000
Souza Santos & C.ª, rua Dr. Feitosa	50$000
Alvim Cruz, rua 1.º de Março	50$000
Maria Patrizzio, rua Dr. Rosa e Silva	150$000
Barros Lins & C.ª, rua Larga do Rosario	[illegible]
[illegible]	120$000
[illegible] & C.ª, rua Pedro Affonso	1:624$000
J. G. de Freitas, rua do Rangel	400$000
J. G. de Freitas	400$000
Manoel Tavares, rua Duque de Caxias	150$000
Moreira & C.ª, rua do Rangel	700$000
Moreira & C., rua Padre Muniz	8:000$000
Azevêdo & C., rua Duque de Caxias n. 81	800$06
Azevêdo & C., rua do Forte ns. 3 a 9	9:000$000
	28:000$000

A commissão—Azevêdo & C., Banks & C., e M. A. Ramos & C.

CLASSE N. 37—Refinarias:

Mesquita & C., rua Conde da Bôa-Vista n. 26	180$000
Antonio Gomes, rua Areias	200$000
Joaquim Silva, rua do Rosario n. 45	300$000
Manoel Gomes, rua 89 n. 3	400$000
Saraiva de Lemos, rua Visconde de Inhaúma n. 43	400$000
Domingos Fernandes Palheiro, rua Coronel Abreu e Lima n. 1 F	400$000
Antonio Marinho Barbosa, rua Vidal de Negreiros ns. 46/48	400$000
José Lourenço da Silva Oliveira, rua de S. Jorge n. 118	450$000
Joaquim Antonio da Costa, rua D. Maria Cezar n. 4	450$000
Albuquerque Filho, rua Vidal de Negreiros n. 29	450$000
Valente & Irmão, rua Marcilio Dias n. 10	500$000
Camillo Chagas & C, rua Dr. Rosa e Silva n. 46	550$000
José Anacleto & C., Largo do Mercado n. 11	600$000
Antonio Telmo da Rocha Barros, rua Direita n. 66	600$000
Maçães & Gomes, rua Larga do Rosario n. 13	600$000
José Ferreira de Souto, rua Domingos Theotonio n. 10	650$000
Antonio da Costa Rodrigues, praça Maciel Pinheiro n. 11	800$000
Dias & C., rua Marquez do Herval n. 30	800$000
Joaquim Salgueiral & C., rua Marcilio Dias n. 22	800$000
Costa Filho & C, rua Visconde de Pelota n. 3	1:150$000
Gonçalves Corrêa & C, rua dos Guararapes n. 70	1:300$000
M. Cruz & C., rua Dr. José Marianno ns. 54/56	3:020$000
	15:000$000

A commissão—*M. Cruz, Dias & C, Albuquerque Filho, Valente Irmão & C. e J. Salgueiro & C.*

CLASSE N. 36—Padarias

Tiburcio Pereira da Rocha estrada Nova n. 206	75$000
Domingos de Souza Beirão, Cordeiro	75$000
José Libanio, Giquiá	75$000
Manoel Loyo, estrada dos Remedios n. 5	75$000
Francisco Leoncio, rua de S. Miguel n. 19 E	75$000
Manoel Affonso, Tigipió	75$000
João Cavalcante de Albuquerque, estrada do Monteiro n. 4	75$000
Correia & Moreira, Espinheiro	75$000
Luiz Meger, rua Oitenta e Nove n. 290	75$000
Manoel Domingues, estrada do Arrayal	75$000
Eduardo Alves dos Santos, Afflictos	75$000
Anizio Manoel do Nascimento, Campo Grande	75$000
André Bução, Casa Forte	75$000
Silva Barretto & C, rua de S. Miguel n. 21	200$000
José Rodrigues de Araujo Pedrosa, rua Vital Oliveira n. 62	200$000
Manoel Sampaio & Irmão, pateo da matriz n. 2	200$000
J. A. de Faria, S. João	200$000
Manoel Pires, rua Joaquim Nabuco	230$000
Braga & Ramos, rua C. Lima n. 30	230$000
Manoel João Freire, pateo da Santa Cruz n. 1	230$000
Viuva de Joaquim Palmeira, estrada Luiz do Rego numero 400	275$000
Augusto Nogueira & C, rua Padre Muniz n. 39	275$000
Santos & Ribeiro, rua Larga do Rosario n. 46	300$000
Antonio da Cunha e Silva, estrada da Casa Forte n. 65	300$000
Francisco Augusto de Lima, rua da Florentina ns. 1 e 3	300$000
Alfredo Almeida & C, rua Marcilio Dias n. 24	300$000
Bernardino Almeida Seixas, rua Sebastião Lopes n. 9	300$000
Menezes & Silva, estrada Nova	300$000
Joaquim Pedro de Albuquerque, rua Princeza Izabel n. 3	300$000
Sampaio & Irmão, rua Gervasio Pires n. 45	300$000
José Alves de Carvalho, estrada Luiz do Rego n. 54 C	300$000
Custodio Fernandes dos Santos, rua Marcilio Dias n. 57	300$000
Juvencio Ferreira Jacobina, rua Dr. Rosa e Silva n. 66	300$000
Augusto Nogueira da Silva, rua Larga do Rosario n. 40	300$000
José Martins Pinto, rua Oitenta e Nove n. 200	350$000
Figueiredo & Mendonça, rua de Santa Cruz n. 3	350$000
Joaquim Antonio Pereira Bastos, rua Joaquim Nabuco n. 22	350$000
Maximiano F. das Neves, rua Vidal de Negreiros n. 153	350$000
José Caetano Pinto, largo Mercado ns. 16 e 18	350$000
Agostinho Nogueira & C, rua Visconde de Suassuna n. 5	400$000
Zacharias R. Armada, rua Real da Torre	400$000
Castor Peres Rodrigues, ponte de Uchôa n. 57	400$000
Beirão & Almeida, rua Duque de Caxias n. 20	400$000
Peretti da Silva & C, rua Pedro Affonso n. 49	400$000
Joaquim Ferreira de Azevedo, rua Vidal de Negreiros n. 40	400$000
Figueiredo Costa, rua Maciel Pinheiro n. 14	400$000
Martins Ribeiro & C, rua Vidal de Negreiros n. 173	422$000
Antonio Telmo R. Barros, rua Direita n. 66	422$000
Albino Gomes de Almeida, rua Larga do Rosario n. 18	422$000
Peixoto & Santos, rua Estreita do Rosario n. 13	422$000
Luiz da Fonseca Oliveira & C, rua do Areial ns. 5 e 7	422$000
Manoel Gonçalves Marques rua Vidal de Negreiros n. 10	425$000
Antonio Fernandes & C, rua Marquez do Herval n. 57	425$000
Antonio Ambrosio de Vasconcellos, Dr. rua Rosa e Silva n. 41	425$000
José Nogueira & Primo, rua Conde da Boa Vista n. 91	450$000
	15:000$000

A commissão.—*Luiz da Fonseca Oliveira & C, Nogueira & C, Beirão & Almeida, Figueiredo & Costa e Sampaio & Irmão.*

CLASSE N. 47—Casas de torrar e moer café

Bernardo Marques Fernandes, rua do Pilar n. 9	87$000
Teixeira & Miranda, rua Marcilio Dias n. 34	2:200$000
C. de Carvalho & C, praça da Republica n. 3	350$000
Vicente Claudino Alves, rua Barão da Victoria n. 56	350$000
José Pereira & C., rua Visconde de Inhaúma n. 73	900$000
Manoel da Silva Maçães, rua Larga do Rosario n. 10	700$000
Juviniano Siqueira, rua João do Rego n. 42	350$000
Almeida Cruz & C., rua João do Rego n. 28	200$000
Pedro Costa, rua João do Rego n. 44	87$000
Antonio Marinho Barbosa, rua Vidal de Negreiros ns. 46/48	187$000
Joaquim Lima & C., rua 89 n. 123	350$000
Victorino Silva & C., rua Visconde de Pelotas n. 37	1:200$000
Camillo Chagas, rua Dr. Rosa e Silva n. 46	87$000
Virgulino Lima & C., rua Dr. Rosa e Silva n. 35	87$000
José Bernardino Marques, rua das Creoulas n. 37	154$000
Fabricio José Ribeiro, Jacaré n. 7	87$000
José da Cunha & C., rua de S. Miguel n. 66	450$000
Joaquim Silvestre Teixeira, rua Direita n. 29	87$000

MANTEIGA BRETEL FRÈRES

A MELHOR DO MUNDO

Encontra-se á venda em todas as mercearias de primeira ordem e no armazem de Francisco Pinto & C, Successores de João Fernandes de Almeida

Travessa da Madre Deus ns. 31 e 33
RECIFE

Caetano da Silva Neves, Taquary n. 4.......... 87$000

8:000$000

A commissão.—*Victorino Silva & C., p. p., José Pereira & C., M. S. Santos Figueira, J. B. Marques e Teixeira Miranda.*

—

CLASSE N. 39—Hoteis, restaurants, confeitarias, casas de pasto e de pensão

E. Brandão, largo da Alfandega n. 4.......... 377$000
Silva Coelho, becco da Alfandega n. 1.......... 377$000
Balbina de Farias, largo do Corpo Santo n. 2.......... 377$000
Araujo & C., rua Thomé de Souza n. 2.......... 282$000
José Alves, rua Thomé de Souza n. 4.......... 282$000
Francisco de Souto Peres, rua Thomé de Souza n. 8.......... 282$000
José Gil Peres, rua Thomé de Souza n. 1.......... 282$000
S. D. Franco, rua do Bom Jesus n. 11.......... 377$000
Lucas Montenegro & C., rua do Bom Jesus n. 49.......... 282$000
Elisa Ameruig, rua do Commercio n. 12.......... 469$000
Ramos & C., rua do Commercio n. 16.......... 377$000
Torres & Irmãos, rua do Commercio n. 18.......... 469$000
João Rodrigues, rua do Commercio n. 24.......... 469$000
João Péres de Miranda, rua D. Maria Cesar n. 37.......... 186$000
Galvez d'Oliveira, rua Visconde de Itaparica n. 2.......... 469$000
Joanna Maria de Jesus, rua Visconde de Itaparica n. 73.......... 92$000
Glycerio Felix da Paixão, rua da Restauração n. 56.......... 92$000
Manoel Silveira Machado, rua Barão do Triumpho n. 35.......... 140$000
Girão & Navarro, rua Barão do Triumpho n. 39.......... 140$000
João de Deus Silveira, rua do Areial n. 2.......... 92$000
C. Alves Barbosa, rua do Amorim n. 3.......... 92$000
Lima & Girão, rua 15 de Novembro n. 12.......... 377$000
Salgado & C., rua 15 de Novembro n. 16.......... 469$000
Agostinho Bezerra, rua 15 de Novembro n. 31.......... 92$000
D. Francisca Olindina de Siqueira, rua 15 de Novembro n. 83.......... 469$000
Manoel Leite, rua Marquez do Herval n. 25.......... 469$000
Plabio Peigou, rua Marquez do Herval n. 33.......... 186$000
Miguel Carneiro, rua Paulino Camara n. 28.......... 282$000
Maria Santos, rua Paulino Camara n. 31.......... 140$000
Salvador Nigro, rua das Trincheiras n. 1.......... 282$000
Antonio José d'Oliveira, praça Saldanha Marinho n. 4.......... 140$000
Anna Guimarães, praça Barão de Lucena n. 30.......... 140$000
Francisco Venancio, praça Barão de Lucena n. 6.......... 186$000
José Leopoldo Alves Pedrosa, rua João do Rego n. 13.......... 186$000
João Abdon de Oliveira, rua João do Rego n. 5.......... 92$000
Antonio Carvalho da Silva, rua João do Rego n. 7.......... 92$000
José Girão, rua João do Rego n. 6.......... 140$000
Alfredo da Silva Carvalho, praça da Republica n. 5.......... 140$000
Manoel Freitas, praça da Republica n. 9.......... 140$000
Amelia Oliveira, rua Francisco Jacintho n. 31.......... 92$000
Umbelina Freitas d'Oliveira, rua Francisco Jacintho n. 21.......... 92$000
Francisco José de Oliveira, rua Larga do Rosario n. 15.......... 377$000
Manoel Rocha Soares, rua Larga do Rosario n. 21 A.......... 186$000
Manoel Correia, rua Larga do Rosario n. 20.......... 567$000
Manoel Garcia & C., rua Larga do Rosario ns. 29/33.......... 567$000
Rosa d'Almeida, rua Larga do Rosario n. 37.......... 92$000
Domingos de Souza, rua Larga do Rosario n. 25.......... 282$000
Antonio Marques, rua Larga do Rosario n. 21.......... 567$000
Almeida & Ferreira, praça da Independencia ns. 22/30.......... 377$000
Francisco Castro & C., rua Duque de Caxias n. 41.......... 377$000
Manoel Tavares, praça 17 n. 6.......... 377$000
Maria Baviera, rua Duque de Caxias n. 60.......... 92$000
A. Gomes, rua das Laranjeiras n. 8/10.......... 377$000
Viuva Gomes & C., travessa das Cruzes n. 8.......... 469$000
Zulmira A. de Mello Mattos, rua Dr. Feitosa n. 12.......... 92$000
Gonçalves & C.ª, travessa do Livramento n. 28.......... 140$000
João Baptista do Amaral, rua do Fogo n. 10.......... 186$000
Gregorio Sermio & C., rua do Fogo n. 56.......... 92$000
Horacio Bento de Lima, largo de S. Pedro n. 3.......... 92$000
Manoel Torres, rua Coronel Suassuna n. 17 A.......... 186$000
C. Neves, rua Lomas Valentinas n. 13.......... 92$000
José Gomes dos Santos, rua do Livramento n. 35.......... 186$000
Generosa Barbosa dos Santos, rua Marcilio Dias n. 2.......... 92$000
Figueiredo & C., rua Marcilio Dias n. 6.......... 186$000
Braz Avelino da Fonseca, rua Marcilio Dias n. 35.......... 186$000
Carlos Costa, rua Barão da Victoria n. 67.......... 282$000
Ferreira & Rocha, rua Marcilio Dias n. 86.......... 140$000
Alfredo Nunes da Silva, rua da Assumpção n. 4.......... 92$000
João da Silva & C., rua da Assumpção n. 8.......... 92$000
Antonio Ferreira, rua Vidal de Negreiros n. 30.......... 140$000
Manoel Baptista, travessa do Monteiro n. 2.......... 92$000
Petronillo Pereira Peixoto, rua Padre Muniz n. 3.......... 140$000
Martins Peres de Lima, rua Padre Muniz n. 5.......... 92$000
João Climaco Cavalcante, rua Dr. Rosa e Silva n. 73.......... 282$000
D. Lion Azemal, rua Dr. Rosa e Silva n. 67.......... 186$000
Maria Magdalena da Silva, rua Dr. Rosa e Silva n. 48.......... 140$000
João Baptista Rosa, rua Dr. Rosa e Silva n. 13.......... 186$000
Serafim Miranda, rua Dr. Rosa e Silva n. 77.......... 140$000
Mme. Margarida, rua do Hospicio n. 36.......... 92$000
Messx Homnend, rua Visconde de Goyanna n. 171.......... 186$000
Elezeth Brau, Fernandes Vieira n. 28.......... 140$000
Antonio Carlos, Derby s/n.......... 567$000
Mme. Emilia Douby, rua Marcilio Dias n. 22.......... 140$000
Porfirio B. Antunes, rua S. Francisco de Paula s/n.......... 140$000
Carlos de Medeiros, Arrecifes s/n.......... 282$000

20:000$000

A commissão: *Manoel Gouveia & C., p. p.—José de Siqueira & C., João Rodrigues & C. e Antonio Carlos C. Leão.*

—

CLASSE N. 20—Enchimento de alcool e aguardente

EXTRA-MAPPA

M. Soares da Silva, caes do Ramos n. 28.......... 1:483$500

EDITAL

SECRETARIA DA JUSTIÇA, 13 DE AGOSTO DE 1903—1.ª DIRECTORIA—1.ª SECÇÃO

De ordem do exm. sr. dr. governador faço publico, de conformidade com o disposto no art. 157 do regulamento annexo ao decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, o edital abaixo transcripto, pondo em concurso, com o prazo de 30 dias, contados da data de sua affixação, os officios de 2.º tabellião e escrivão do civel e execuções civeis do municipio de Gravatá, creados pelo decreto de 30 de janeiro de 1834 e vagos por fallecimento do serventuario Ludgero Francisco de Souza Pinto.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

O dr. Augusto Emilio da Fonseca Galvão, juiz de direito do municipio de Gravatá.

Faz saber que se acham em concurso os officios de segundo tabellião, escrivão do civel e annexos deste municipio, creados pelo decreto de 30 de janeiro de 1834, vagos pelo fallecimento do respectivo serventuario, Ludgero Francisco de Souza Pinto, os quaes officios serão servidos por distribuição.

Convido, portanto, aos pretendentes á serventia vitalicia dos referidos officios a apresentarem-se dentro do prazo de 30 dias, com seus requerimentos datados e assignados, por si ou por seus procuradores, acompanhados de exame de sufficiencia, do de portuguez e arithmetica até a theoria das proporções, folha corrida, certidão, de idade no caso de serem menores de 30 annos, de terem satisfeito as obrigações do artigo 9 da lei n. 2556 de 26 de setembro de 1874, attestado medico de capacidade physica, procuração especial se acaso requererem por procurador e quaesquer documentos que forem convenientes para prova da capacidade profissional, exigidos pelo decreto n. 9420 de 28 de abril de 1885, de conformidade com o qual declara que são dispensados do exame de sufficiencia os doutores, os bachareis em direito, os advogados ainda que provisionados e os serventuarios dos officios de igual natureza.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital, que será affixado no logar mais publico d'esta cidade e publicado pela imprensa na capital.

Eu, Possidonio Ponce do Rego Barros, escrivão interino do jury o escrevi.

O juiz de direito Augusto Emilio da Fonseca Galvão.

E nada mais se continha em dito edital que do proprio original copiei fielmente, ao qual me reporto e dou fé.

Eu, Possidonio Ponce do Rego Barros, copiei.

Certifico que hoje, a 1 hora da tarde, affixei na porta do concelho municipal, logar mais publico desta cidade, o original do edital de que extrahi a presente copia. O referido é verdade e dou fé.

Cidade de Gravatá, 10 de agosto de 1903.

Eu, Possidonio Ponce do Rego Barros, escrivão interino do jury o escrevi.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 14 de agosto do corrente anno, se hão de arrematar, por venda, a quem mais der, os seguintes bens, penhorados por execução da fazenda do Estado.

Freguezia do Recife

O sobrado de 1 andar, n. 7, á rua do Areial, com 3 portas de frente no pavimento terreo, 5 portas no oitão, diversas salas e salões: o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro, corrida, 7 janellas no oitão e diversos compartimentos, tem sotão com 3 janellas no oitão e diversos compartimentos, medindo de frente 6 metros e 80 centimetros e de fundo 22 metros e 40 centimetros, avaliado por 2:000$000, pertencente a João de Souza Pereira.

Os moveis existentes á rua Barão do Triumpho n. 35, 2 fiteiros de madeira, 1 mesa redonda, 1 de jantar, 1 gradil de madeira e 1 relogio, avaliados por 150$000 pertencentes a Manoel José Pinheiro ou Antonio Pires Alves, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa sita no becco tapado n. 3, de pedra e cal, com porta e janella, mede de frente 3 metros e 20 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a José Joaquim da Silveira Guimarães ou José de Oliveira, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

Os moveis existentes na casa sita ao Caes da Companhia Pernambucana n. 28, 1 cofre de ferro e 1 balança decimal, avaliados por 200$000, pertencentes a Marcolino de Souza Travassos ou João Travassos, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

Freguezia de Santo Antonio

A mei'agua de pedra e cal n. 33, no largo do Carmo, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto, 1 dito com apparelho, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 4 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente á Maria da Natividade de Souza ou Julio de Souza, com o abate da lei, por ser a 2.ª praça.

O sobrado de 2 andares n. 9, á rua do Livramento, com 1 porta larga, de frente, no pavimento terreo, em salão: o 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, em salão e 1 quarto: o 2.º andar tem 2 janellas de frente, em salão, 1 quarto, medindo de largura 3 metros e de fundo 13 metros e 90 centimetros, avaliado por 8:000$000, pertencente á Francisca, filha de Manoel Lopes Guimarães.

Uma armação com prateleiras de amarello, um balcão da mesma madeira e um cofre de ferro existentes no predio n. 49 á rua Pedro Affonso, avaliado tudo por 300$000, pertencente a Peretti & C., com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

Freguezia de S. José

Os moveis existentes á E. de Caruarú, sem numero, 1 armação de prateleiras, 1 balcão da mesma madeira, 1 balança com todos os utensilios, 1 lampeão, avaliados por 100$000, pertencentes a Manoel de Senna Coutinho ou Antonio Pereira de Barros, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 158, á rua Vidal de Negreiros, com 2 portas de frente, 1 sala, 1 salão, cozinha externa e grande telheiro com forno de padaria e pequeno quintal murado, medindo de frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 17 metros e 10 centimetros, avaliada por 6.000$000, pertencente a Manoel Martins Pires, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 262 á rua Imperial, tendo uma porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 55 centimetros e de fundo 10 metros e 40 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Manoel Pereira Vianna, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

Os moveis existentes no estabelecimento com a frente para a Estrada de Ferro Central, no bêco do Raposo n. 16, uma armação de prateleiras, um balcão e uma balança com seus pertences, avaliados por 60$000, pertencentes a Seraphim Lopes da Cruz, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A' frente de uma casa de tijolo n. 114 á rua Imperial, em caixão sem tecto, sem rebôco, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, a qual mede 5 metros e 70 centimetros, avaliada por 400$000, pertencente a Francisco das Chagas Monteiro, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 3, á travessa do Lima, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 4 metros e de fundo 9 metros e 80 centimetros, avaliada por 600$000, pertencente a Manoel Pereira de Magalhães.

A casa n. 4, á travessa da Jangada, de biqueira, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto, cozinha externa e diminuto quintal murado, medindo de frente 2 metros e 80 centimetros e de fundo 5 metros e 40 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Thomaz Antonio Caminha ou João Marques de Almeida Lins.

A casa de taipa e tijolo á rua da Viaferrea, de biqueira, n. 4, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto no quintal, medindo de frente, 4 metros e 60 centimetros e de fundo 7 metros e 80 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Justino José Correia ou Cyriaco Simplicio Alves, com o abate da lei por ser 2.ª praça.

Freguezia da Bôa-Vista

A casa de pedra e cal n. 16, á rua da Intendencia, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado e 1 quarto com apparelho, medindo de frente, 3 metros e 85 centimetros e de fundo, 10 metros e 70 centimetros, avaliada por 3.000$000, pertencente a Pedro Jorge da Silva Ramos ou Felinto Pereira Coelho, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

As casas de pedra e cal n. 54, á rua Estrada Luiz do Rego, tendo 3 portas de frente, 2 portas no oitão, 1 salão, cosinha externa e 2 quartos, medindo de frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo, 17 metros e 80 centimetros, avaliada por 3.000$000, pertencente a Manoel Joaquim de Souza Motta, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taboas, coberta de telha, n. 27 A, 1.ª travessa do Luiz do Rego, tendo 1 porta de frente, faltando 1 oitão, mede de frente, 2 metros e 60 centimetros e de fundo 5 metros e 60 centimetros, avaliada por 20$000, mais 4 casas de taboas, coberta de telha n. 29, 31, 33 e 35, medindo de frente 2 metros e 60 centimetros, avaliada por 30$000, pertencente a Martinho José de Sant'Anna, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa n. 52 á Estrada de Luiz do Rego, com 1 porta e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 5 metros e 10 centimetros, avaliada por 2:000$000, pertencente a Sebastião Severino Barretto, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 12, á rua de S. João, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 janellas no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha interna, em terreno proprio, medindo de frente, 5 metros e de fundo 5 metros e 20 centimetros, avaliada por 300$000, pertencente a Manoel Francisco Cardoso com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 8 de agosto de 1903.

Subscrevo e assigno—O escrivão, J. F. Barros Almeida.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei, etc.

Faz saber pelo presente que no dia 14 de Agosto do corrente anno, depois da respectiva audiencia hão de ser arrematados por venda a quem mais der, em praça publica deste juizo, os bens abaixo mencionados penhorados pela fazenda do Estado.

Freguezia de S. José

A' casa n. 324 sita á rua 89, na freguezia de S. José, com 1 porta e janella de frente, 1 sala e 1 salão, medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 14 metros e 5 centimetros avaliada por 510$000, por ser a 3.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Antonio Miranda Castello Branco.

A' casa com biqueira sob n. 9, sita á travessa das Formosas, freguezia de S. José, com 1 porta, 1 janella de frente, 2 pequenas salas, 1 quarto, cozinha interna e pequeno quintal, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 5 metros e 80 centimetros, servindo de base a quantia de 81$000 por ser a 3.ª praça penhorada em virtude de execução da fazenda contra Joaquim de Deus Gonçalves.

A' casa n. 318, sita á rua Imperial, com 1 porta e 1 janella de frente, medindo, externamente, de frente 4 metros e 60 centimetros, servindo de base á quantia de 1:350$000 por ser a segunda praça, penhorada, em virtude de execução da fazenda contra Francisco José Martins da Costa.

O sobrado n. 7, sito á rua do Padre Floriano de 1 andar e sotão, o pavimento terreo tem 3 portas de frente, 1 na escada, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, o primeiro andar tem 3 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, no sotão, 2 salas, mede de frente 5 metros e 60 centimetros e de fundo 17 metros e 80 centimetros, quintal murado, servindo de base 6:480$000 por ser a 3.ª praça, penhorado em virtude de execução da fazenda contra Maria Paulina da Silva Baptista.

A' casa de pedra e cal, sita á travessa do Freitas, n. 28, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha interna e quintal cercado, medindo de frente, 2 metros e 69 centimetros e de fundo 11 metros e 70 centimetros, estando estragada, avaliada por 80$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Francisca Emilia da Silva.

A' casa terrea de tijolo n. 6, sita á rua Via Ferrea, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 15 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, servindo de base 270$000 por ser a 2.ª praça.

A' casa terrea de tijolo n. 8, á rua Via-Ferrea, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha interna, pequeno sotão interno em salão e pequeno quintal murado, medindo de frente 3 metros e 15 centimetros e de fundo 10 metros e 10 centimetros, servindo de base 315$000 por ser a 2.ª praça penhoradas ditas casas em virtude de execução da fazenda contra Apolinaria Maria de Jesus Monteiro.

Freguezia de Afogados

A casa n. 68 B de taipa em sólo foreiro, com 2 portas de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto e cozinha fóra, quintal grande e 1 telheiro no oitão da dita casa que foi rancho, pertencente á referida casa, medindo 3 metros e 80 centimetros de vão e 11 metros e 90 centimetros de comprimento, servindo de base 180$000 por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Miguel Joaquim das Mercês.

A casa terrea n. 341 E sita no Giquiá, com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta em cada um dos oitões, 3 salas, cozinha externa e sotão interno, tendo ao lado esquerdo 1 portão de madeira que dá entrada para um pequeno sitio arborisado, medindo 6 metros e 25 centimetros de largura e 11 metros e 95 centimetros de comprimento, cujo sitio avaliado por.... 540$000 por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra José Joaquim de Castro e Silva.

A casa de taipa em terreno foreiro um pouco estragada, sita á Estrada do Giquiá em Jaboatão n. 242, com 2 portas de frente e 1 porta no oitão, medindo de frente externamente 4 metros e 30 centimetros, e de fundo, 9 metros e 80 centimetros, servindo de base 180$000 por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Aurino Simão & C.ª

A casa n. 10 no 1.º Becco da Travessa do Remedio, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros e de fundo 12 metros e 60 centimetros, servindo de base 36$000 por ser a 2.ª praça.

A casa n. 1 no mesmo logar com 1 porta e 2 janellas de frente, 1 porta e 1 janella em cada oitão, 2 salas, 4 quartos e cosinha externa bastante estragada, medindo de frente 7 metros e 70 centimetros e de fundo 16 metros e 20 centimetros, servindo de base 36$000 por ser a 2.ª praça.

A casa n. 14, no mesmo logar, com 1 porta e 4 janellas de frente, 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, 2 janellas em cada oitão, em máo estado, medindo de frente 7 metros e 70 centimetros e de fundo 10 metros e 60 centimetros, servindo de base 270$000 por ser a 2.ª praça, penhoradas ditas casas em virtude de execução da fazenda contra Antonio Caldas da Silva.

Freguezia da Bôa-Vista

Um terreno á travessa Sete de Setembro n. 19 A, todo murado, com portão de madeira na frente, tendo o mesmo outra frente que dá para a rua do Hospicio e neste existem umas casinhas de madeira, cobertas de telha, medindo de frente 25 metros e 30 centimetros, sendo o comprimento de rua a rua, avaliado por nove contos de réis (9:000$000), por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude da execução da fazenda contra a viuva de Antonio Joaquim de Vasconcellos.

A casa de pedra e cal n. 5, sita á rua Conselheiro Aguiar, com porta e duas janellas de frente, duas salas, tres quartos, medindo de frente 6 metros e 15 centimetros e de fundo 18 metros e 20 centimetros, sotão com 2 quartos, cozinha fóra, quintal murado, servindo de base 360$000, por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Domingos José da Costa.

A mei'agua de pedra e cal n. 4, no largo da Campina, com 1 porta de frente em salão, medindo de frente 3 metros e 50 centimetros e de fundo 3 metros e 40 centimetros, servindo de base 90$000, por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Francisco Joaquim Fialho.

A casa de pedra e cal n. 67, rua da Imperatriz, com 3 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, 1 quarto com apparelho e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 10 centimetros e de fundo 17 metros e 30 centimetros, avaliada por 2:000$000 e penhorada em virtude de execução da fazenda contra José Maria Seve, hoje João Maria Seve Junior.

O sobrado de 1 andar n. 13, sito á rua 7 de Setembro, com 3 janellas de frente no pavimento terreo, com 3 portas e 2 janellas no oitão, 2 salas, 5 quartos, cozinho externa, saleta, quintal murado e 3 quartos; o primeiro andar tem 3 janellas de frente, 5 janellas no oitão, 2 salas e 5 quartos, medindo de frente 7 metros e 90 centimetros e de fundo 22 metros e 50 centimetros, avaliado por 10:000$000.

O sobrado d'um andar n. 15, á rua 7 de Setembro, com 3 janellas de frente no pavimento terreo, 2 portas e 3 janellas no oitão, 2 salas, 6 quartos, cosinha externa, 2 saletas e 1 quarto; tem quintal todo murado, com portão de ferro e gradil na frente e 5 quartos; o 1.º andar tem 3 janellas de frente, 5 ditas no oitão, 2 salas e 7 quartos, medindo de frente 7 metros e 30 centimetros e de fundo 21 metros e 8 centimetros, avaliado por quinze contos de réis (15:000$000), penhorados ditos predios em virtude de execução da fazenda contra Amelia Augusta C. Chacon.

A casa de pedra e cal n. 24, sita á rua Visconde de Goyanna, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, quintal murado e 3 quartos, medindo de frente 2 metros e 90 centimetros e de fundo 13 metros, avaliada por um conto e duzentos mil réis (1:200$000), penhorada em virtude de execução da fazenda contra Antonio Diogo da Silva, hoje Antonio Joaquim Corrêa.

A casa de pedra e cal n. 19, sita á rua do Conde da Bôa Vista, com 2 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 5 quartos, cosinha fóra 1 quarto no quintal, medindo de frente 6 metros e de fundo 26 metros e 10 centimetros, quintal murado avaliada por [illegible], penhorada em virtude de execução da fazenda contra o dr. Bento José da Costa.

A casa terrea de pedra e cal sita á rua da Attracção n. 3, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos cozinha externa, quintal murado e parte cercado, cacimba, biqueira, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 8 metros e 80 centimetros, servindo de base 486$000 por ser a 3.ª praça, penhorado em virtude de execução da fazenda, contra Duarte Antonio de Miranda.

A chacara de pedra e cal sita á rua Velha de Santo Amaro n. 8, com 2 janellas de frente e 1 porta em um oitão, 2 janellas e 1 porta em outro oitão, 3 janellas, 2 salas 4 quartos, cozinha fóra e saleta, o sotão tem 3 janellas de frente e 2 janellas em 1 oitão em salão, sitio todo cercado de arame farpado, medindo de frente a dita chacara 6 metros e 80 centimetros e de fundo 17 metros e 10 centimetros, servindo de base 4:500$000, por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Francisco Antunes Ferreira.

A casa de taipa n. 2 E, no largo de Santo Amaro com 1 porta e 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto cozinha, medindo de frente 6 metros e 55 centimetros e de fundo 3 metros e 60 centimetros, servindo de base a quantia de 180$000, por ser a 2.ª praça penhorada em virtude de execução da fazenda, contra Bonifacio Joaquim José dos Santos.

A casa terrea de taipa n. 13 A, a estrada velha de Santo Amaro, com 2 portas e 2 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 3 quartos, cozinha e quintal cercado, medindo de frente 8 metros e de fundo 8 metros e 30 centimetros, servindo de base 270$000, por ser a 2.ª praça em virtude de execução da fazenda, contra Antonio Francisco Nogueira.

Freguezia da Varzea

A casa n. 9 na rua do Sol, com duas portas de frente, duas salas, dois quartos e quintal sem fructeiras, medindo de comprimento 9 metros e 10 centimetros e de largura 4 metros e 25 centimetros, servindo de base 90$000 por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Galdino Ferreira da Silva.

A casa terrea sem numero, á rua do Sol, com fundos para o rio Capibaribe, tendo de frente duas portas e duas janellas, duas salas, quatro quartos, cosinha externa e quintal em aberto, medindo de frente 10 metros e 20 centimetros e de fundo 8 metros e 30 centimetros, servindo de base 540$000, por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Antonio Francisco Correia Freire.

A casa de taipa sem numero, á rua da Ilha em Caxangá, com duas portas e uma janella de frente, quatro salas, um quarto e cosinha externa, medindo de frente 7 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 50 centimetros, avaliada por 360$000 por ser 2.ª praça, penhorada em virtude da execução da Fazenda contra Madame Eiza.

Freguezia do Recife

A meiagua n. 16 á travessa do Corpo Santo, com uma porta e janella de frente, duas portas no oitão, um salão e pequeno saguão com apparelho, medindo de frente 3 metros e 40 centimetros e de fundo 5 metros e 80 centimetros, avaliada por 270$000 por ser á 2.ª praça, penhorada em virtude da execução da Fazenda contra os filhos de Francisco Gonçalves Torres.

A meiagua n. 9 A, de pedra e cal, sita á rua dos Guararapes, tendo sómente uma janella de frente, a entrada por um portão de madeira, dois quartos e um repartimento de taboas, que serve de cosinha, medindo de frente 2 metros e 65 centimetros e de fundo 9 metros e 30 centimetros, avaliada por 108$000, por ser á 2.ª praça penhorada em virtude de execução da Fazenda contra Antonio José Dantas.

Moveis

Uma armação com pratelheiras, envidraçada, existente no predio n. 58 sito á rua Visconde de Inhaúma na freguezia de Santo Antonio, avaliada por 180$000 por ser á 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da Fazenda do Estado contra Cardozo Soares.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar docostume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos 30 dias do mez de julho do anno de 1903. Subscrevo e assigno. Eu Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão interino.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA 2.ª SECÇÃO EM 12 DE AGOSTO DE 1903

De ordem do exm. sr. dr. governador do Estado, faço publico que no dia 20 do corrente a 1 hora da tarde, recebem-se nesta secretaria, propostas devidamente selladas, em cartas fechadas, com os preços escriptos por extenso e sem emendas, as quaes serão abertas no acto do recebimento, para o fornecimento dos objectos abaixo declarados, necessarios a enfermaria da casa de detenção:

Lençoes.
Camisolas.
Mantas de lã.
Fronhas.
Colxões.
Travesseiros.
Sapatos de couro.
Toalhas de feltro.
Camisola de força.

O director,
Affonso V. de Medeiros.

EDITAL

Por esta secretaria se faz publico que o sr. Manoel Teixeira de Miranda requereu a abertura de uma cocheira no terreno n. 5, á rua Dr. Ivo Miquelino na freguezia de Santo Antonio.

De accordo com o n. 2 do art. 1.º cap. 4.º tit. 2.º da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente, pode representar ao dr. prefeito, no prazo de oito dias a contar desta data.

Secretaria da prefeitura municipal do Recife, 11 de agosto de 1903.

O Secretario,
Lauro Castello Branco.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA
1.ª directoria

Por esta secretaria se faz publico que, no dia 14 de agosto proximo, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisam as pontes de Itapissuma e Nazareth, orçados os da 1.ª em 917$080 e os da 2.ª em 6.749$580.

As propostas deverão ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.ª As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital.

2.ª As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia, depositará cada proponente na thesouraria desta repartição quantia correspondente a 5 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida sua proposta, será recolhida ao thesouro como caução para garantia do contracto.

Perderá o direito a caução o contractante preferido que, convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isto se recusar.

As guias para recolhimento da caução serão entregues sómente até á vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas n'esta directoria, onde se encontrarão tambem os orçamentos respectivos.

1.ª directoria da secretaria da industria, em 30 de julho de 1903.

J. Sabóya,
Director geral, interino.

EDIATL

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, vice-presidente em exercicio de presidente do concelho municipal do Recife, etc.

Faz saber que o mesmo concelho deverá reunir-se em sessão ordinaria (4.ª do corrente anno) no dia 15 do corrente, que durará por 15 dias uteis successivos, de conformidade com o disposto no art. 7.º da lei n. 480 e § 1.º do art. 31 do respectivo regimento interno.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei que o presente fosse publicado pela imprensa.

Eu, Henrique Francisco de Moraes, official maior da secretaria, o escrevi aos 10 dias de agosto de 1903.

Clementino de Faria Tavares Gonçalves.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, em virtude da lei etc.

Faço saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 21 de agosto do corrente anno, se hão de arrematar, por venda, a quem mais der, os seguintes bens, penhorados por execução da fazenda do Estado:

A casa de pedra e cal, com biqueira, á rua de S. Jorge n. 27, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, corredor independente; 2 salas, 4 quartos, cosinha externa e quintal murado com portão de madeira para a rua do Pharol, medindo de frente 5 metros e 90 centimetros e de fundo 19 metros e 70 centimetros, avaliada por um conto e duzentos mil réis (1:200$000) pertencente a Maria America C. Pereira.

Freguezia do Recife

O sobrado n. 68 á rua do Bom Jesus, com 3 portas de frente no pavimento terreo, um salão: o 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos e cosinha interna e apparelho; o 2.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 5 quartos, cosinha externa e apparelho: o 3.º andar tem 2 janellas de frente, medindo de frente 5 metros e 30 centimetros e de fundo 22 metros e 30 centimetros avaliado por 6:000$000.

O sobrado de 3 andares á rua do Amorim n. 13, com 2 portas e 1 janella de frente no pavimento terreo, um salão; o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna: o 2.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 3 quartos e cosinha interna. O 3.º andar tem 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha interna, medindo de frente 6 metros e de fundo 19 metros e 50 centimeros avaliado por 5:000$000 pertencente aos filhos de Miguel J. Rodrigues ou Augusto de Souza Leão, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

Freguezia de Santo Antonio

A casa de pedra e cal n. 27 á rua da Paz, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha externa, pequeno quintal murado e apparelho, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 8 metros e 90 centimetros, avaliada por 1:200$000 pertencente ao dr. Estevão Cavalcanti de Albuquerque ou João Alberto Baptista.

O sobrado de um andar n. 47 á rua da Roda, com 3 portas de frente no pavimento terreo, contando a da escada, 3 salas 4 quartos e cosinha interna; o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida 4 salas, 4 quartos e cosinha interna; tem salão, sendo de frente 6 metros e 20 centimetros e de fundo 20 metros e 50 centimetros, avaliado por 4:000$000 pertencente a Bernardo José Martins Ribeiro.

Freguezia da Bôa-Vista

O sobrado n. 64 á rua do Marquez do Herval, de 1 andar e pavimento terreo, ao qual tem 3 portas de frente, sendo uma da escada em salão, o primeiro andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, quartos, cosinha interna, medindo 8 metros e 30 centimetros e de fundo 22 metros e 10 centimetros, quintal murado com 2 quartos no mesmo, avaliado por 4:000$000, pertencente a Mathias Muniz Tavares, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal, n. 145 á rua do Coronel Suassuna, com 1 porta e 2 janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa, quintal murado e apparelho, medindo de frente 5 metros e 60 centimetros e de fundo 18 metros e 20 centimetros, avaliada por 2:000$000, pertencente a Rufina D. de Souza e outros.

A casa de pedra e cal n. 27 de porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, mede de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 10 metros e 45 centimetros avaliada por 1:600$000, pertencente a Manoel de Mesquita Cardoso, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal com porta e janella de frente, no oitão 2 janellas e 1 porta, 3 salões e 1 sotão, em salão, tambem com 1 janella no oitão avaliada por 300$000, mais 6 meias aguas com porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto, medindo de frente cada um, 3 metros e 50 centimetros, avaliada por [illegible] cada uma; mais 4 casas com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, medindo de frente cada uma, 3 metros e 80 centimetros e de fundo 9 metros, avaliada cada uma por 500$000, pertencente todas a Ulysses Ponce de Leon, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 24 á rua da Intendencia, tendo 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal murado com 2 quartos com banheiro e apparelho, medindo de frente 2 metros e 50 centimetros e de fundo 11 metros e 45 centimetros avaliada por.... [illegible], pertencente a Narcizo José Monteiro, ou José Joaquim Samarcos.

A casa n. 10, á Travessa do Principe, com 1 porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, sala de copa e quintal murado com cacimba, medindo de frente 4 metros e 20 centimetros e de fundo 13 metros, avaliada por 1:200$000 pertencente a Manoel Ignacio das Neves ou José Florencio Monteiro, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 127 á rua Visconde de Albuquerque, tendo 4 janellas de frente, 1 portão estreito, 2 salas, digo, 3 janellas e 2 portas no oitão, 1 saleta, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa, sala de copa, grande sitio murado, tendo largo portão de madeira na frente, arvores fructiferas e dependencias; tem sotão com 1 janella no oitão e 2 salões, medindo de frente 8 metros e 65 centimetros e de fundo 17 metros e 10 centimetros, avaliada por 5:000$000, pertencente a Manoel Nunes dos Santos Oliveira, por ser a 2.ª praça tem o abate da lei.

Freguezia de S. José

A mei'agua de pedra e cal n. 2, no becco da Assumpção, com 1 porta e 1 janella de frente, em salão; mede de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 4 metros e 30 centimetros, avaliada por 100$000, pertencente a Manoel Martins A. Santa Rita.

A chacara n. 15 á rua Amelia, freguezia da Graça, com 1 porta de frente e 2 janellas em cada oitão, 2 salas, 1 quarto cosinha fóra, um quarto com banheiro, 1 outro para criado com 1 porta de frente e 2 janellas em cada oitão, terraço na frente, 2 salas e 2 quartos; mede de frente 7 metros e 30 centimetros e de fundo 4 metros e 30 centimetros, toda murada com portão de ferro na frente e gradil, avaliada por 5.000$000 pertencente a Manoel Fancisco de Souza Filho.

A casa sem numero á travessa da Varzea em Caxangá, rua da União, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha interna e quintal em aberto, medindo de frente 5 metros e 10 centimetros e de fundo 9 metros e 65 centimetros com o abate da lei por ser a 3.ª praça, pertencente a Urbano Fraso da Silva.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 8 de agosto de 1903.

Subscrevo e assigno O escrivão, J. F. Barros Almeida.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

ALISTAMENTO ELEITORAL

O tenente-coronel Clementino de Faria Tavares Gonçalves, presidente da commissão municipal do Recife, etc.

Faço saber que, em virtude da lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892, compõe-se o alistamento geral deste municipio, dos eleitores abaixo mencionados, cabendo interporem recursos legaes, de accordo com a mesma lei.

(*Continuação*)

Freguezia da Bôa Vista

1.º DISTRICTO

4271—Eduardo Leite Pereira, 43 annos, filho de José Leite Pereira, viuvo, commercio, rua Conde da Bôa-Vista, 1896.

4272—Eduardo Faria do Sacramento, 28 annos, filho de Marcos Antonio da Silva, solteiro, artista, rua C. Aguiar, 1896.

4273—Ernesto José de Menezes, 45 annos, filho de Clara Ferreira do Monte, casado, artista, rua C. Aguiar, 1896.

4274—Epiphanio de Paula Carneiro, 21 annos, filho de Francisco P. Carneiro, solteiro, artista, rua Conselheiro Aguiar, 1891.

4275—Euphrasio de Alcantara, 26 annos, filho de Antonio E. de Alcantara, solteiro, empregado publico, rua Conde da Bôa-Vista, 1896.

4276—Emilio Jeronymo de Souza, 40 annos, filho de José Francisco de Souza, casado, empregado publico, Principe, 1896.

4277—Dr. Epiphanio Francisco Sampaio, 46 annos, filho de Luiz Francisco Sampaio, casado, medico, rua Conde da Bôa-Vista, 1896.

4278—Ernestino Gomes da Silva, 22 annos, filho de Cesino G. da Silva, solteiro, artista, rua da Gloria, 1901.

4279—Edgar da Silva Cordoville, 23 annos, filho de João Cancio da Silva Cordoville, casado, artista, rua da Intendencia, 1901.

4280—Eustaquio L. da Silva Braga, 65 annos, filho de José da Silva Braga, viuvo, empregado, rua do Pires, 1901.

4281—Euclides Hygino Poggy, 33 annos, filho de José Luiz L. Poggy, solteiro, commercio, rua Ponte Velha, 1901.

4282—Bacharel Euclides Quinteiro, 35 annos, filho de Miguel B. Quinteiro, casado, advogado, rua Barão de S. Borja, 1901.

4283—Dr. Eugenio Osorio de Cerqueira, 25 annos, filho do coronel Pedro Osorio de Cerqueira, casado, engenheiro civil, becco do Cajueiro, 1901.

4284—Ernesto Brodrooth Junior, 26 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua do Hospicio, 1901.

4285—Eugenio Tavares Cordeiro, 21 annos, filho de Adolpho T. Cordeiro, solteiro, commercio, rua do Socego, 1901.

4286—Elydio Cavalcante Ribeiro Pessôa, 22 annos, filho de Cyrillo Deoclecìano R. Pessoa, solteiro, empregado publico, rua do Rosario, 1901.

4287—Enedino Francisco Gomes, 22 annos, filho de Felippe Francisco Gomes, solteiro, artista, rua Visconde de Albuquerque, 1901.

4288—Emiliano Cyriaco da Costa Cavalcante, 43 annos, filho de Diogo José da Costa, casado, commercio, rua Ponte Velha, 1902.

4289—Eugenio Mendes Jacques, 21 annos, filho de Pedro Wanderley Jacques, solteiro, estudante, rua d'Aurora, 1902.

4290—Euphrosino Manoel Carneiro, 35 annos, filho de Salomão C. da Conha, solteiro, artista, rua do Conde da Bôa-Vista, 1902.

4291—Ernesto Pereira de Lyra, 28 annos, filho de outro, casado artista, rua do Pires, 1902.

4292—Emygdio Baptista dos Santos, 30 annos, filho de Antonio P. dos Santos, viuvo, militar, rua da Aurora, 1902.

4293—Ernesto Martins Vieira da Cunha, 34 annos, filho de José Martins da Cunha, casado, artista, rua da União, 1902.

4294—Eduardo Colombier Junior, 21 annos, filho de outro, solteiro, estudante, rua Barão de S. Borja, 1902.

4295—Emilio Arthur Soares Guimarães, 27 annos, filho de Manoel José S. Guimarães, casado, commercio, bêco do Camarão, 1902.

4296—Evaristo Vieira L. Cavalcante de Albuquerque, 75 annos, filho de José Pacheco Vieira, casado, artista, rua Leão Coroado, 1902.

4297—Eduardo da Costa Ribeiro, 21 annos, filho de Thomaz da Costa Ribeiro, casado, artista, rua P. Velha, 1903.

4298—Ebino Francisco de Mello, 26 annos, filho de Olympio Francisco de Mello, casado, artista, rua da Soledade, 1903.

4299—Epiphanio José Gomes dos Reis, 28 annos, filho de José Francisco Gomes, solteiro, industrial, Soledade, 1903.

4300—Eugenio Affonso Ferreira, 2[illegible] annos, filho de Antonio Affonso Ferreira, casado, empregado publico, rua do Pires, 1903.

4301—Estevão Elpidio de Filveira Pedroza, 22 annos, filho de Clemerio Alvaro de Faria Pedroza, solteiro, commercio, Coelhos, 1903.

4302—Eugenio de Barros Pereira, 21 annos, filho de Galdino de Barros Pereira, solteiro, commercio, rua S. Gonçalo, 1903.

4303—Coronel Euphrasio da Cunha Cavalcante, 39 annos, filho do coronel Izidro da Cunha Cavalcante, casado, commercio, rua F. Vieira, 1903.

4304—Francisco de Assis Sá Albuquerque, 25 annos, filho de Herculano Cavalcante, S. de Albuquerque, solteiro, commercio, rua da Imperatriz, 1883.

4305—Flosculo de Magalhães, 33 annos, filho de Anastacio Salgado, casado, artista, rua João de Barros, 1882.

4306—Fernando Affonso de Miranda Leal, 38 annos filho de José Gomes Leal, casado, commercio, rua da União, 1881.

4307—Francisco de Miranda Leal Seve, 51 annos, filho de João M. Soares, casado, proprietario, rua de Santa Cruz, 1885.

4308—Francisco Rodrigues dos Santos Junior, 27 annos, filho de outro, solteiro, commercio, rua da Santa Cruz, 1885.

4309—Dr. Francisco Gomes Parente, 39 annos, filho de outro, casado, advogado, rua da Imperatriz, 1885.

4310—Francisco Pereira Cardoso Junior, 21 annos, filho de outro, casado, commercio, rua da Imperatriz, 1894.

4311—General Feliciano C. Monteiro de Mello, 33 annos, filho de João Sabino, M. de Mello, casado, militar, rua do Hospicio, 189[illegible].

4312—Francisco Jeronymo de A. Maranhão, 25 annos, filho de Timoleão A. Maranhão, solteiro, empregado publico, 1881.

4313—Francisco Xavier da Silva Guimarães, 31 annos, filho de José Joaquim da Silva Guimarães, casado, commercio, praça M. Pinheiro, 1881.

4314—Frederico Cesar Burlamacki, 21 annos, filho de outro, solteiro, commercio, praça M. Pinheiro 1894.

4315—Fabio Augusto de Almeida, 22 annos, filho de Francisco A. de Almeida, solteiro, commercio, rua da Imperatriz, 1894.

4216—Francisco Marcellino das Chagas, 28 annos, filho de outro, casado, artista rua V. de Albuquerque, 1894.

4317—Francisco Octaviano de A. Camara, 22 annos, filho de Manoel F. de Arruda Camara, casado, commercio, rua V. de Albuquerque, 1894.

4318—Francisco Soares de Senna, 31 annos, filho de Martinho S. de Senna, casado, artista, Coelhos, 1894.

4319—Frederico Eurico Accioly, 21 annos, filho de Enéas Targino Accioly, solteiro, artista, rua V. de Albuquerque, 1894.

4320—Francisco Nunes da Silva, 58 annos, filho de Manoel N. Vieira, casado, artista, rua do Hospicio, 1894.

4321—Francisco Luiz de Albuquerque, 50 annos, filho de Antonio G. Monteiro, viuvo, artista, bêco do Veras, 1894.

4322—Francisco Malaquias de Abreu, 29 annos, filho de Francisco Joaquim de Abreu, casado, talhador, rua de S. Gonçalo 1894.

4323—Fortunato Manoel dos Santos, 30 annos, filho de Manoel F. dos Santos, casado, artista, rua do Rosario, 1881.

4324—Francisco Joaquim da Paz, 36 annos, filho de Manoel S. da Paz, casado, artista, rua do Rosario, 1881.

4325—Felippe Lopes Reis, 24 annos, filho de José Lopes Reis, solteiro, commercio, rua do Rosario, 1881.

4326—Francisco Leocadio de Araujo, 23 annos, filho de Tiburcio C. de Araujo, solteiro, estudante, becco do Quiabo, 1881.

4327—Francisco Augusto do Rego Falcão, 27 annos, filho de João do Rego Falcão, casado, artista, becco do Quiabo, 1889.

4328—Faustino dos Santos Costa, 39 annos, filho de outro, casado, artista, rua Visconde de Pelotas, 1889.

4329—Francisco Manoel de Almeida Junior, 21 annos, filho de outro, solteiro, empregado, rua da Conceição, 1895.

4330—Francisco Moreira Dias Sobrinho, 34 annos, filho de José A. M. Dias, casado, proprietario, rua da Conceição, 1881.

4331—Flavio José dos Santos e Silva, 60 annos, filho de José Antonio dos Santos e Silva, viuvo, empregado publico, rua da Conceição, 189[illegible].

4432—Francisco Felix Gonçalves, 41 annos, filho de Manoel José Felix, solteiro, professor, rua da Conceição, 1881.

4433—Francisco de Assis da Silva Cavalcante, 30 annos, filho de Francisco Antonio da C. Cavalcante, solteiro, commercio rua do Pires, 1881.

(*Continúa*).

COMMERCIO

13 de Agosto

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 d. por mil réis, do Banco.

João Carlos Pinto, presidente.
A. Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram a 12 d. sendo a cobrança de saques feita á mesma taxa.

Após as noticias do Rio, os bancos mantiveram a mesma taxa, cahindo mais tarde a 11 31/32, fechando a 11 31/32 e 12.

Em papel particular não constou negocio.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos.......... 4$400 a 4$900
Somenos.......... 3$100 a 4$000
Mascavados.......... 1$100 a 2$200

Aguardente, cota-se para o agricultor de 660 a 700 réis a canada, conforme o grão.

A posição actual é firme.

Alcool, de 38 grãos, cota-se para o agricultor a 1$300 e de 40 grãos a 1$400 a canada.

A posição actual é firme.

Algodão

Foi vendido a 15$500 os 15 kilos.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$090 o kilo.
Couros salgados seccos, cota-se 1$090 o kilo.
Couros verdes, cota-se nominal a $600 o kil.
Pelles de cabra, a 130$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$000 a 11$000 o meio, nominal, conforme a qualidade.
Borracha, o kilo de.......... 1$800 a 3$300
Caroços de algodão, cota-se nominalmente os 15 kilos.......... a $700
Farinha de mandioca, cota-se conforme a qualidade e procedencia de.......... 3$600 a 3$800
Feijão, cota-se, genero novo em condição de embarque de.......... 13$500 a 14$000
Mamona, cota-se os 15 k.. 1$800 a 1$900
Milho, cota-se o k. conforme o estado deste art. de.......... $090 a $095

Praça do Recife

De 28 de julho a 12 de agosto

EXPORTAÇÃO

Aguardente—Entradas pequenas. Cotamos: 120$ em pipas communs, 125$ em portuguezas e inglezas, base de 480 litros e 115$ pelos 5/5.

Alcool—Cotamos: de 38 grãos 210$ e 40° 220$ em pipa, base de 480 litros.

Algodão—Continuam pequenas as entradas e vendeu-se até 15$ por 15 kilos de 1.ª sorte. Exportaram-se: Rio de Janeiro 3753 saccas e 600 fardos, Santos 500 fardos, Rio Grande do Sul 600 saccas, Liverpool 927 saccas e 3799 fardos e Hamburgo 280 fardos. Total 5280 saccas e 5009 fardos.

Assucar—Os preços continuam estaveis. Cotamos 3ª bôa 5$300 a 5$700, 3ª regular 4$600 a 5$200, somenos 4$ a 4$800, mascavinho 3$400 a 3$700, somenos, excasso, 2$800 e bruto, falta, Usinas 6$500 a 7$, crystaes brancos 5$ a 5$600 e amarello falta, tudo por 15 kilos em barricas ou em saccos de panno d'algodão e encapado, mais 100 réis em meios, 500 réis em quartos e 900 réis em oitavos. Exportaram-se no mez proximo findo 96161 volumes, para os seguintes portos: Rio de Janeiro 34722 saccos, Santos 40291 saccos, Rio Grande 140 saccos e 450 barricas, Pelotas 760 saccos, Porto Alegre 2258 saccos, Montevidéo 200 saccos e 1591 barricas, Pará 10945 volumes, Manáos 2713 volumes e Liverpool 491 saccos.

IMPORTAÇÃO

Arroz—Cotações: 17$500 a 18$200 o sacco de 60 kilos.

Bacalhau—No mez findo entraram 16337 barricas, sendo a existencia de 15000 barricas que se retalha a 33$ a 35$.

Farinha de mandioca—Sem procura. Cotamos a do interior deste Estado de 3$600 a 3$800, em sacco de algodão de 42 kilos.

Farinha de trigo—No mez findo entraram 3900 barricas e 3000/2 saccos, sendo a existencia de 14000 barricas e 4000 saccos. Retalha-se: Americana de 26$ a 29$ em barricas e saccos e de Trieste e Hungria 32$ a 33$ a barrica e do Moinho inglez do Rio 26$ a 28$ os 2/2 saccos.

Manteiga—Só ha em barril da franceza, e cota-se de 3$800 a 3$900 o kilo.

Milho—Existencia diminuta. Vende-se a 90 réis o kilo.

Xarque—Continúam os preços firmes para o genero do Rio da Prata. Os supprimentos têm sido pequenos e foram na quinzena de 447.970 kilos do Rio Grande e 403.200 kilos do Rio da Prata, sendo o consumo de 310.720 kilos daquella procedencia e 493.950 kilos desta. Cota-se: Rio Grande 7$500 a 9$000 e Rio da Prata 8$500 a 11$ por 15 kilos.

A existencia total é de 1.203.300 kilos.

Rio Grande	*Kilos*	*Recebedores*
Temerario ..	271.800	Amorim Irmãos & C.ª
Helena	135.000	Silva Guimarães & C.ª
Diva	105.000	Amorim Irmãos & C.ª
Em fardos	157.500	Silva Guimarães & C.ª
» »	90.000	Amorim Irmãos & C.ª
» »	75.000	Pereira Carneiro & C.ª
» »	30.000	Loureiro Barbosa & C.ª
» »	15.000	A. B. da Rosa Borges.
» »	6.000	Raul d'Oliveira.
» »	6.000	Pedro Lemos.
» »	4.500	M. Martins da Nova.
Total...	895.800	

R. da Prata	*Kilos*	*Recebedores*
Em fardos	120.000	Silva Guimarães & C.ª
» »	90.000	Amorim Irmãos & C.ª
» »	60.000	M. Martins da Nova.
» »	22.500	M. G. da Silva Maia.
» »	15.000	A. B. da Rosa Borges.
Total..	307.500	

CAMBIO

Na quinzena a estação bancaria sobre Londres a 90 d/v regulou 11 15/16 a 12 1/16. A 12 os bancos estavam dando 12 e 12 1/32 e papel particular passou-se a 12 1/32 e 12 1/8. Os bancos saccavam sobre Pariz a 800 réis e sobre Portugal á vista 378 %.

EXPORTAÇÃO

DIA 13 DE AGOSTO DE 1903

Para o exterior carregaram:

No vapor inglez *Explorer*, para Liverpool:

Julius von Sohsten, 1138 saccos 85350 kils de caroços de algodão.

Nessen & C, 30 fardos 4620 kils. de residuos de algodão.

Para New-York:

Landy Brothers, 20 fardos 4099 kils. de pelles com cabellos.

Para o interior carregaram:

No vapor nacional *Guajará*, para Pará: Alfredo Borges & C., 350/2, 150/4 barricas e 110 saccos 46876 kils. de assucar branco.

No vapor nacional *Jaboatão*, para Mossoró: Miranda Souza & C., 10 cxs. 500 kils. de chumbo de munição.

Para Camocim: Miranda Souza & C., 16 cxs. 800 kils. de chumbo de munição.

Para Natal: Miranda Soura & C., 2 camas de madeira.

No vapor nacional *Itatiba*, para Santos: Luiz C. de Albuquerque, 550 saccos 33000 kils. de assucar branco.

Para o Rio de Janeiro: Pinto Alves & C., 1000 saccos 60000 kils. de assucar mascavado.

Amorim Irmãos & C., 20 toneis 9940 lits. de alcool.

Para Paranaguá: Manoel Caetano, 20 saccos 2000 cocos, fructas.

Para Porto Alegre: Francisco M. da Silva, 2 barricas 200 kils. de assucar branco.

Para o Rio Grande do Sul: Pinto Ferreira, 100 atados de aduelas para pipas.

Pereira Carneiro & C., 200 saccos 15600 kils. de algodão em rama.

Para Santos: Rossbach Brothers, 147 barris 19551 lits. de oleo de caroços de algodão.

No vapor nacional *Bragança*, para o Rio de Janeiro: Lemos & C., 100 saccos 8790 kils. de algodão em rama.

Para S. Paulo: Loyo & C., 500 saccos 30000 kils. de assucar mascavado.

Para Santos: Rodrigues Machado, 20 saccos 2000 cocos fructas.

No vapor nacional *Espirito Santo*, para Manáos: Loureiro Barbosa & C., 30/5 barris 2550 lits. de aguardente, 4 cxs 128 kils. de doce, 20 cxs. 240 lits. de cognac, 40 cxs 400 lits. de genebra, 50 barricas 4300 kils. de assucar branco.

Amorim & Campos, 4 cxs. 258 kils. de perfumarias.

Para o Pará: Manoel R. de Costa, 35 pacotes 280 kils. de doce e 4 cxs. 2000 ovos.

Antonio Ferreira & C., 30 pacotes 240 kils. de doce.

Carlos A. Alves, 1 cx. calçados.

Manoel Caetano, 4 cxs. 2000 ovos, 90 pacotes 720 kils. de doce, 250 gallinhas e 140 saccos 14000 cocos, fructas.

Francisco M. da Silva, 51 cxs. 1734 lits de oleo de ricino e 6 atados com medicamentos.

No hiate *Neptuno*, para Natal: M. Cruz & C., 4/2 barricas 240 kils. de assucar refinado e 6 barricas 425 kils. de assucar branco.

IMPORTAÇÃO

Portos do sul, vapor nacional *Espirito Santo*, entrado em 12 e consignado a Pardo Vieira.

Armarinho 1 cx. á ordem, 1 a F. de Lima Coutinho, 1 a J. E. Simões, 1 a Virgilio Cunha, 1 a R. Cancio do Rego, 1 a Adolpho Paiva.
Alfinetes 2 cxs. a G. de Mattos Irmãos & C
Chapéos 1 cx a Nunes Oliveira & C.
Calçados 2 vols. a S. S. Araujo, 5 a Alves Correia & C.
Ceroulas 1 cx. a J. M. Pereira, 1 a C Cunha Sobrinho, 1 a F. Paolo, 1 a C. del Carli. 1 a Ramos & Carvalho, 1 a Virgilio Cunha.
Café 40 saccos a Guimarães & Valente, 260 a Dubeaux & C. 70 a Costa Lima & C.
Doce 3 engradados a Antonio Lamarinho.
Drogas 12 vols. á Companhia de Drogas, 5 a F. Manoel da Silva, 1 a M. J. Campos, 3 a J. H. Ferreira, 1 a J. Alves de Mello.
Fardamentos 1 cx. á Brigada Policial
Fumo 5 vols. a Banck & C.
Ferragens 177 vols. a Miranda Souza & C, 2 a Albino Silva & C.
Gravatas 1 cx. a A. Braga & C.
Livros 3 cxs. a H. M. da Costa.
Lacre 3 cxs. ao Correio de Pernambuco.
Moveis 3 vols. ao dr. Antonio B. da Cunha.
Mercadorias, 2 cxs. a Manoel do Carmo, 16 ao chefe do districto.
Matte 1 cx. a Cheistovão & C, 2 a H. F. Lima.
Papel 2 fardos ao Correio de Pernambuco
Papel pintado 1 vol a Ferreira Praça & C.
Pregos 290 cxs a Constantino Barza.
Roupas 1 mala ao Mosteiro de S. Bento, 1 a J. Euzebio Simões.
Tecidos 2 vols. a J. Gonçalves & C, 3 a Dias Loureiro & C. 2 a Rodrigo de Carvalho & C, 25 a Rodrigues Lima & C, 1 a Guerra Fernandes & C. 30 a J. Alves de Mello, 5 a Narciso Maia & C. 20 a Silveira & C, 10 a Olintho Jardim & C.

—

Montevidéo, vapor nacional *Guajará*, entrado em 13 e consignado a Amorim Fernandes & C.

Carga de Montevidéo

Burro 1 a A. M. Fernandes Ribeiro.
Graxa 114 pipas á ordem.
Milho 17 saccos á ordem.
Trigo 2 saccos á ordem.
Xarque 2772 fardos á ordem, 533 a M. J. Silva Maia, 436 a Silva Guimarães & C.

Carga do Rio de Janeiro

Barris 300 a L. Amorim Silva.
Café 600 saccos aos consignatarios, 850 a Loureiro Barbosa & C. 300 a J. F. de Carvalho & C, 50 a Costa Lima & C, 50 a Alves Lima & C.
Cerveja 50 cxs. á ordem.
Chocolate 1 cx aos consignatarios.
Feijão 100 saccos a Pinto Alves & C, 160 aos consignatarios.
Pipas 4 a A. Amorim Silva.
Tecidos 20 fardos aos consignatarios.
Toneis de ferro 29 á Companhia Industrial Pernambucana, 5 a L. Amorim Silva.
Xarque 387 fardos aos consignatarios.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Agosto

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 12.......... 616.258$738
Idem do dia 13.......... 48.748$360
665.007$098

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 12.......... 101.085$530
Dia 13:
Diversos impostos.......... 5.498$351
Exportação.......... 7.301$817
113.885$698

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento até o dia 13.......... 2.816$374

CAIXA ECONOMICA

Dia 13:
Entradas de depositos.......... 23.560$000
Sahida idem, idem.......... 13.961$000
Saldo recolhido a delegacia fiscal.......... 9.559$000

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 11.......... 38.409$773
Idem do dia 12.......... 2.626$468
41.036$241

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Agosto

Una, do norte hoje.
Belém, do norte hoje.
Fortaleza, do sul amanhã.
Victoria, do sul amanhã.
Inventor, de Liverpool amanhã.
Haile, da Europa a 1[illegible].
Prinz Waldemar, da Europa a 17.
Tennyson, de New-York a 18.
Maranhão, do norte a 18.
Tamar, da Europa a 20.
Amazone, da Europa a 20.
Prinz Oskar, do sul a 21.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Agosto

Liverpool e esc. *Victoria*, amanhã ás 12 h.
Aracajú e esc. *S. Francisco*, amanhã ás 4 h.
Santos e Rio, *Haile*, a 17 ás 4 horas.
Santos e esc. *Prinz Waldemar*, a 18 ás 4 h.
Bahia, Rio e esc. *Tennyson*, a 18 ás 12 h.
Rio e esc. *Maranhão*, a 18 ás 5 horas.
B. Ayres e esc. *Amazone*, a 20 ás 12 horas.
Hamburgo e esc. *Prinz Oskar*, a 22 4 horas.
Bordeaux e esc. *Cordillere*, a 30 ás 12 horas

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Guajará*, varios generos.
Vapor nacional *Itatiba*, varios generos.
Vapor nacional *Beberibe*, varios generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor inglez *Explorer*, varios generos.
Vapor allemão *Syracusa*, varios generos.
Patacho nacional *Diva*, varios generos.
Palhabote nacional *Eclypse*, lastro.
Palhabote nacional *Helena*, v. generos.
Palhabote inglez *Kiphing*, bacalhão.
Barca portugueza *Florinda*, carvão.
Barca italiana *Sant'Anna e Maria*, v. generos.
Lugre inglez *Clutha*, bacalhão.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos.
Lugre americano *Mabel I. Mezers*, v. g.
Lugre inglez *Sunbean*, bacalhão.

NAVIOS ESPERADOS

Rival, do Rio Grande do Sul.
Charlotte Young, de Saint Johns.
Carpasian, de Saint-Johns.

DIA 13.—ENTRADA

Montevidéo e esc., vapor nacional *Guajará*, de 926 tons. commandante J. A. Nobre, equipagem 32, carga varios generos: a Amorim Fernandes & C.

FUNDEOU NO LAMARÃO

Southampton e esc., 13 dias, vapor inglez *Clyde*, de 2369 tons. commandante C. S. Tindalls, equipagem 152, carga varios generos: a Amorim Irmãos & C.

SUSPENDEU DO LAMARÃO

Buenos-Ayres e esc., vapor inglez *Clyde*, commandante C. S. Tindalls, carga varios generos.

SAHIDA

Manáos e esc., vapor nacional *Espirito Santo*, commandante C. Carvalho, carga varios generos.

TELEGRAMMA COMMERCIAL

(JORNAL DO COMMERCIO)

LONDRES, 8 de Agosto.

	Hoje.	*Dia anterior*
Taxa de desconto do Banco da Inglaterra...	3 %	3 %
Dita idem do Banco da França...	3 %	3 %
Dita idem do Banco da Allemanha...	4 %	4 %
Dita no mercado de Londres, 3 mezes...	2 7/16 1/2 %	2 3/8 a 7/16 %
Dita idem de Pariz, 3 mezes...	[illegible]	[illegible]
Dita idem de Berlim, 3 mezes...	[illegible]	[illegible]
Cambios—Sobre Pariz...	25.15	[illegible]
Sobre Bruxellas...	[illegible]	[illegible]
Sobre Nova-York...	[illegible]	[illegible]
Sobre Genova...	[illegible]	[illegible]
Sobre Lisbôa...	[illegible]	[illegible]
Cheques—Pariz sobre Italia, 100 liras...	[illegible]	[illegible]
Pariz sobre Hespanha, 100 pesetas...	[illegible]	[illegible]
Pariz sobre Berlim, 100 marcos...	[illegible]	[illegible]
Apolices—De 1824, 4 1/2 %...	[illegible]	[illegible]
De 1889, 4 %...	[illegible]	[illegible]
De 1895, 5 %...	[illegible]	[illegible]
Funding loan, 5 %...	[illegible]	[illegible]
Oeste de Minas, 5 %...	[illegible]	[illegible]
Premio do ouro, em Buenos-Ayres...	[illegible]	[illegible]
Cambio sobre Londres, em Buenos-Aires...	[illegible]	[illegible]

(*Commercial Telegram Bureaux.*)